ANNO XLIII. NUMERO 39. — SABBADO 16 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova as 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. as 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia as 4 h., e 19 m. da t.
26 Quarto ming. as 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Lazaro b.; S. Gocero b.
12. Terça. S. Marcello p. m; S. Eulalia v. m.
13. Quarta. S. Gregorio p; S. Catharina Ricci v.
14. Quinta. S. Valentim m.; S. Auxencio.
15. Sexta. Ss. Faustino e Jovita mm,
16. Sabbado. S. Raymundo de Penafort c.
17. Domingo. S. Polycronio b.; S. Remulo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul ate Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

Aos nossos assignantes, que ainda não pagaram o presente trimestre, rogamos o queiram fazer ao nosso cobrador, afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA

Expediente de 11 de janeiro de 1867.

A' thesouraria do Maranhão, communicando, para sua intelligencia e os devidos effeitos, que foi concedida a Pedro Nolasco Frasão a demissão que pedio do lugar de praticante dessa thesouraria.

— A' da Parahyba, declarando em resposta ao seu officio n. 87 de 20 de novembro ultimo, que foi approvada a tabella das etapas diarias para a força dos guardas da alfandega, no corrente semestre, sendo de 600 reis a etapa do commandante e de 500 reis a dos guardas.

— A' do Rio-Grande do Norte, que, visto o seu officio n. 8 de 15 de fevereiro do anno passado, recorrendo ex-officio da decisão, pela qual sustentára outra da alfandega relevando o commandante do brigue *Margarita* da multa em que incorrera por differenças encontradas na conferencia do manifesto, e ao mesmo tempo multando-o pelo encontro de mercadorias não manifestadas, resolveu se confirmar a decisão recorrida segundo o voto do tribunal do thesouro.

— A' presidencia de Pernambuco, communicando, em resposta ao seu officio n 125, do 1.° de dezembro do anno passado, que, por despacho de 3 do corrente mez, foi concedida a demissão que pedio João Alves de Quintal, do lugar de administrador da capatazia da extincta mesa do consulado dessa provincia.

—14—

— A' thesouraria de Pernambuco, remettendo para a devida execução, a carta de 9 do corrente mez, pela qual foi concedida a Saunders Brothers & C. permissão para o alfandegamento do armazem n. 47, de que são locatarios, sito na praça do Apollo no bairro do Recife, nessa provincia, afim de receberem nelle os generos da tabella n. 7 do regulamento de 19 de setembro de 1860, e tambem generos nacionaes, mas em armazens subsidiarios, na fórma do art. 253, paragrapho unico do referido regulamento.

— A' mesma, communicando, em vista do seu officio n. 260 de 3 de novembro ultimo, a que acompanhou o recurso de alguns guardas da alfandega, contra a decisão da dita thesouraria, que os condemnou a indemnizarem os negociantes João Antonio de Araujo & C., a quantia de 554$946, importancia das barricas de estopim que deixaram extraviar de um dos postos fiscaes;—que o tribunal do thesouro:

Considerando que o art. 192, § 2.° do regulamento das alfandegas torna o administrador das capatazias responsavel pelos volumes que desembarcarem nas pontes até terem destino legal;

Considerando que os volumes de que se trata, de genero inflammavel, foram desembarcados na ponte, mas por necessidade do serviço da conferencia, attentas as duvidas suscitadas, e que é autorisado pelo art. 564, § 2.° do citado regulamento;

Considerando que assim desembarcados os volumes, ficaram sob a responsabilidade das capatazias, e não se prova que pelo respectivo administrador se tomasse ou reclamasse providencia alguma para evitar o extravio do genero, sendo que só depois de verificada a falta de 6 barricas é que se tomaram medidas para prevenir outra, collocando os volumes restantes sob a responsabilidade do posto fiscal da ponte, mediante recibo diario passado pelo commandante;

Considerando, finalmente, que em taes circumstancias deve correr por conta das capatazias a falta das seis barricas, e por conta dos guardas em effectivo serviço no posto ao tempo do extravio, a que depois se verificou em tres das quatro barricas que restavam da quantidade despachada;

Resolveu tomar conhecimento do recurso, e darlhe provimento afim de que a indemnisação das 6 barricas de estopim seja feita pelo administrador, e a das demais faltas pelos referidos guardas; procedendo se ulteriormente nos termos do art. 297 do regulamento e portaria de 4 de junho de 1866, caso os responsaveis não satisfaçam a importancia que foi reclamada pela parte.

—15—

—A' thesouraria de fazenda do Pará, para que de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 4 do corrente mez, faça despachar livres de direitos na respectiva alfandega os rosarios, medalhas e estampas de santos que o Rvm. bispo de Goyaz mandou vir da Europa para destribuir pelos indigenas da mesma diocese.

— A' mesma, declarando que o pagamento da pensão de 400$000 concedida ao mestre da officina de apparelho e velame do arsenal de marinha da dita provincia, Gaspar de Siqueira, a que se refere a ordem n. 100 de 24 de dezembro ultimo, só se deve verificar depois que o agraciado tiver solicitado a sua carta, pago os direitos respectivos e aberto o assentamento da pensão no thesouro.

— A' do Piauhy, mandando passar carta de liberdade a escrava da nação de nome Minervina, filha da liberta Felippa, da fazenda Boqueirão, departamento do Piauhy, logo que entre para os cofres com a quantia de 350$000 em que foi avaliada; communicando ao thesouro a data em que isto se verificar.

— A' mesma, identica quanto a escrava Luiza, da Fazenda Grande, do mesmo departamento, pela quantia de 600$000.

— A' presidencia de Pernambuco, communicando para seu conhecimento, que por decreto de 12 do corrente mez foi demittido José Joaquim do Rego Barros do lugar de thesoureiro da alfandega dessa provincia.—Deu-se conhecimento deste acto á thesouraria respectiva, á qual compre indicar quem deva ser nomeado

—16—

— A' thesouraria do Piauhy, mandando passar carta de alforria á escrava da nação, de nome Anna, da fazenda—Guaribas—departamento de Nazareth, logo que entre para os cofres da thesouraria com a quantia de 600$000, em que foi avaliada; participando a data em que se der a alforria.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 19 de dezembro de 1866.

N. 763.—Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, visto que foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saude, segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 1,409 desta data, o recruta Manoel Gomes dos Santos.

N. 764.—Dito ao mesmo.—Declaro a' V. Exc. em additamento ao meu officio desta data, que o individuo de nome Francelino Bezerra Cavalcanti não é recruta e sim guarda nacional do 5.° batalhão deste municipio, designado para o serviço da guerra, e como tal deve ser considerado.

N. 765.—Dito ao mesmo.—A' V. Exc. se apresentarão para serem alistados como voluntarios, os paisanos Manoel Simões da Rocha e Souza e Eduardo de Moraes Carvalho.

N 766.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda do batalhão n. 3 de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Antonio Raymundo de Miranda Junior, que esta' designado para o serviço da guerra, remettendo-me o parecer da inspecção.

N. 767.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a' V. Exc. para o serviço da guerra, os guardas nacionaes constantes da inclusa relação.

N. 768.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a' V. Exc., afim de lhes dar o conveniente destino, depois de inspeccionados, os recrutas de nomes Francelino Bezerra Cavalcanti, João Baptista da Costa, Ignacio de Souza, Cosme José dos Santos e João Antonio de Souza, os quaes me foram remettidos pelo recrutador da cidade de Nazareth.

N. 769.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o recruta Manoel Vieira da Fraga, remettendo-me o parecer da junta.

N. 770.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar, acerca do que pede Amarinha Isabel no incluso requerimento, que vai coberto com officio do Dr. chefe de policia, de 18 do corrente, sob n. 1878.

N. 771.—Dito ao mesmo.—Com este faço apresentar a' V. Exc., para que lhe mande abrir o respectivo assentamento de praça, o cabo de esquadra do batalhão n. 24 da guarda nacional Pedro Alexandrino de Mello, que se me offereceu para servir no exercito como voluntario.

N. 772.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Jesuino Vieira Damião, visto ter provado isenção legal.

N. 773.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Communico a' V. S. que o commandante do corpo de policia, tem ordem para fazer apresentar as 3 praças e 1 inferior, de que trata o seu officio n. 1,880 de 18 do corrente.

N. 774.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de 7 do corrente, n. 894, a mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1.° de fevereiro de 1862, a porcentagem correspondente ao exercicio em liquidação de 1865 a 1866, e que venceram os empregados do juizo dos feitos nesta provincia durante o mez de novembro proximo findo.

N. 775.—Dito ao mesmo.—Officiando nesta data ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso, para mandar destacar na fortaleza de Tamandaré 1 cabo de esquadra do segundo batalhão de artilharia daquelle municipio, assim o declaro a' V. S., afim de que providencie acerca do pagamento dos vencimentos daquella praça.

N. 776.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A Antonio Augusto Maciel, Mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 50$, proveniente do aluguel, a contar de setembro a novembro deste anno, da casa que serve de cadeia no termo de Barreiros, como se vê da inclusa conta, que para esse fim me remetteu o chefe de policia, com officio de hontem, sob n. 1,886.

N. 777.—Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hoje, e sob n. 497, haver o arrematante da obra do muro do Gymnasio Provincial executado a terça parte daquel a obra, recommendo a' V. S., que em vista do competente certificado, mande pagar ao mencionado arrematante a importancia da primeira prestação, a que tem direito.

N. 778.—Dito ao mesmo.—Transmitto a' V. S. os inclusos prets, que me remetteu o commandante superior do municipio do Recife com officio de hontem, e sob n. 435, recommendo lhe, que, se não houver inconveniente, mande pagar os vencimentos correspondentes a' primeira quinzena deste mez dos destacamentos de guardas nacionaes existentes nas povoações dos Afogados, Pores e Passagem da Magdalena.

N. 779.—Dito ao mesmo.—Mande V. S., se não houver inconveniente, pagar os vencimentos relativos a' primeira quinzena deste mez, do destacamento da povoação de Muribeca, os quaes constam do incluso pret, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 434.

N. 780.—Dito ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. despensar do serviço da guarda nacional, emquanto estiver occupando o lugar de carteiro da repartição do correio, o guarda do terceiro batalhão de infantaria Ezequiel Pompeu Rodrigues Canuto, como solicitou o administrador da mesma repartição em officio desta data.

N. 781.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—Expeça V. S. as suas ordens, para que destaquem com urgencia na fortaleza de Tamandaré 1 cabo de esquadra do segundo batalhão de artilharia da guarda nacional sob seu commando superior, como solicitou o commandante das armas em officio desta data.

N 785.—Dito ao juiz de direito de Nazareth.—Em additamento ao meu officio de 8 do corrente, e para cumprimento do decreto n. 3,572 de 30 de dezembro do anno proximo passado, recommendo a' Vmc., que, com a maior brevidade possivel, remetta os mappas, que os subdelegados dos districtos desse termo devem ministrar para a estatistica judiciaria, e que foram exigidos desse juizo em circular dessa presidencia, de 19 de abril ultimo.

N. 786.—Dito ao juiz de direito de Goyanna.—Accusando a recepção do officio de 11 do corrente, com que Vmc remetteu alguns dos mappas, que lhe cumpre ministrar e ao juiz municipal desse termo, para a estatistica judiciaria, devolvo os daquella autoridade, para que sem perda de tempo, voltem com indicação do anno, a que se referem, e acompanhados não só dos mappas, que devem remetter as autoridades policiaes desse termo, como dos correspondentes aos modelos ns. 9, 15 e 29, que ao referido juiz municipal deve tambem ministrar, como preceitúa o decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865.

N. 787.—Devolvo igualmente os mappas ns. 1, 3, e 5 A, afim de que sejam directamente remettidos ao chefe de policia, a quem cabe a formação da estatistica policial.

N. 788.—Dito ao commandante do batalhão n. 39 da guarda nacional da villa do Cabo.—Com o seu officio de hontem datado, sob n. 269, foram-me apresentados e tiveram o conveniente destino os guardas nacionaes Francisco José, João Gomes da Conceição, Marcelino Francisco Correia, Manoel Faustino, Nicolao José Laurentino. Quanto aos de nomes João Baptista da Silva e Numeriano, a que allude os seus officios de 6 e 10 deste mez, foram-me tambem apresentados, sendo o primeiro posto em liberdade por ser incapaz do serviço militar, conforme declarou-me o general commandante das armas.

N 789.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia, as 11 horas do dia de hoje, 3 praças e 1 inferior do corpo sob seu commando, afim de escoltarem 1 criminoso até Iguarassú.

N. 790.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Francisco Jatobá, resolve conceder-lhe licença para cortar e conduzir para esta capital as madeiras que tirar de sua propriedade denominada Taquara, pertencente ao termo e comarca do Bonito, e recommendo as autoridades territoriaes, que não ponham embaraços no corte e condução das referidas madeiras.

N. 791.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, ao carpinteiro João Celestino de Souza, visto que por molestia não pode satisfazer o contrato, que celebrou para servir no arsenal de marinha desta provincia.

Expediente do secretario do governo do dia 14 de dezembro de 1866.

N. 792.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. que por despacho desta data, autorisou o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido do commandante da fortaleza de Itamaracá, a que allude o seu officio n. 1,407.

N. 793.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V Exc. em resposta ao seu officio n. 1,411 desta data, que officiou-se ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso, para mandar destacar na fortaleza de Tamandaré 1 cabo de esquadra do respectivo 2° batalhão de artilharia.

N. 794.—Dito ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Antonio Augusto Maciel, a quantia de 50$000, constante do officio de V. S., datado de hontem, e sob n. 1,886, que fica assim respondido.

N. 795.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 497, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar, em vista do competente certificado, a importancia da prestação constante do citado officio.

N. 796.—Dito ao administrador do correio.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. que expedio-se ordem para ser dispensado do serviço da guarda nacional, em quanto estiver occupando o lugar de carteiro nessa repartição, o guarda do batalhão n. 3 de infantaria deste municipio, Ezequiel Pompeu Rodrigues Canuto, como V. S. solicitou em seu officio desta data.

N. 797.—Dito ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica sciente de ter sido entregue ao brigadeiro commandante das armas, o recruta João Cancio, que se havia mandado apresentar ao commandante do corpo de policia.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PORTO

27 de janeiro de 1867.

Na camara electiva, em sessão de 25 do corrente fallou-se muito a respeito de construcções de caminhos de ferro no reino.

Provocou a discussão o Sr. deputado José Julio pedindo explicações ao Sr. ministro das obras publicas acerca da feitura do caminho de ferro desta cidade a Regoa.

O Sr. Torres e Almeida, deputado do Minho desejou saber alguma cousa respeito á projectada via ferrea do Porto a Braga.

Seguiram se a fallar alguns deputados pela Beira, e nomeadamente o Sr. Thomaz Ribeiro que fez differentes considerações sobre a construcção de uma rede de caminhos de ferro, o que seria muito conveniente, mas não sendo possivel attender a esta necessidade geral por falta de meios, devia ter-se em attenção aos que são mais reclamados pelas necessidades do paiz, e nenhum como o da Beira era mais urgente e necessario.

Respondeu o Sr. ministro das obras publicas de fórma a querer contentar a todos os *tangedores de campanarios*. Não sabemos se o conseguio; é de suppôr que não. Alargou se em considerações geraes, e declarou que a sua opinião era—que o paiz não póde parar na construcção de viação accelerada, e por consequencia ja se via que reconhecia a necessidade dos caminhos de ferro para o serviço interno do paiz; mas tambem entendia que estes caminhos devem ser construidos economicamente por conta do estado, abandonando se completamente todos os outros systemas de construcção. Que o governo tendo ouvido as considerações dos Srs. deputados, havia de attendê-las com a brevidade que fosse possivel.

Ainda hoje temos a respeito da construcção dos tres caminhos de ferro citados a mesma opinião que no decorrer dos dous ultimos annos consignamos por varias vezes nas nossas missivas, e vem a ser que tarde se começará a construcção de qualquer dos tres caminhos de ferro em questão. Tem-se estudado muito sobre as directrizes, e ha de continuar a estudar-se, mas por emquanto não se vai além desses estudos.

O governo nomeou uma commissão para examinar as causas porque o rendimento da alfandega do Porto não tem acompanhado o augmento progressivo do que se cobra nas outras casas fiscaes, em harmonia com o desenvolvimento constante da riqueza publica, e tem decrescido até sensivelmente nestes ultimos tempos.

Esta commissão que é composta dos Srs. visconde de Pereira Machado, presidente; inspector das alfandegas José Alvo Pinto de Souza Coutinho Balsemão; conselheiro Joaquim Velloso da Cruz; secretario geral Luiz Antonio Nogueira, dos commerciantes e industriaes os Srs. barão do Seixo, Justino Ferreira Pinto Basto, Raymundo Joaquim Martins, Thomaz Joaquim Dias, e do professor da cadeira de economia politica na academia polytechnica o Sr. José Joaquim Rodrigues de Freitas Junior ja começou os seus trabalhos, e cremos que ella achará uma das causas da diminuição do rendimento na casa fiscal desta cidade na falta de importação da aguardente estrangeira, que a molestia das vinhas tinha attrahido ao Porto, mas que, graças á Providencia, a quasi cessação daquelle mal, nos dous ultimos annos, fez crescer a producção da aguardente nacional que, pela sua barateza affugentou do nosso mercado aquelle genero estrangeiro.

A reducção dos direitos do vinho, e a ultima reforma aduaneira que permittio nas alfandegas de segunda classe despachos de generos que antes não lhe concedia, são tambem causas que influiram para a diminuição do rendimento da casa fiscal do Porto, diminuição que nos ultimos seis mezes do anno passado se elevou a 311:449$805.

— Na reunião da assembléa geral dos accionistas do banco Alliança, no dia 14, teve lugar a discussão do parecer approvativo do conselho fiscal sob o relatorio e contas do anno findo e eleição da nova gerencia do banco para o triennio de 1867 a 1869.

O parecer foi unanimemente approvado á excepção da parte que dizia respeito a substituição das actuaes acções por outras de 60$, que ficou para ser discutida em outra reunião da assembléa geral.

A eleição deu em resultado o ficarem eleitos para a nova gerencia os mesmos cavalleiros que geriram os negocios do banco no ultimo triennio, e que são os Srs. Antonio Martins de Azevedo, J. Ursinus, e Francisco Ignacio Xavier.

— Para os mesmos fins que ficam mencionados tambem no dia 16 se reunio a assembléa geral do banco Commercial do Porto. As contas respeitantes ao anno proximo passado foram approvados por unanimidade, e procedendo-se á eleição para a directoria do banco, no corrente anno, foram reeleitos os cavalleiros que compunham a do anno passado, que são os Srs. visconde de Figueiredo, presidente, e Balthazar José Martins, Manoel Joaquim de Araujo Costa, João Antonio de Miranda Guimarães e Custodio Pereira Pinto Basto, directores.

— A Associação Commercial de Beneficencia, no Porto composta, a semelhança de outra que com identica denominação ha nessa capital da provincia, exclusivamente de individuos pertencentes á classe commercial, é uma das sociedades de soccorros mutuos mais florescentes desta cidade

Pelo relatorio e contas respeitantes ao anno ultimamente findo, vê-se que o capital positivo desta associação é de 32 733$930, mas se lhe addicionarmos os premios dos papeis de credito e os dividendos das acções de bancos que ella possue, e que brevemente tem a receber, fica o capital sendo 35:000$.

A associação conta 1367 associados, e pagou durante o anno passado, por subsidio a 11 pensionistas, soccorros, facultativo, medicamentos e subsidios por carencia de meios a varios socios . . . . 2:823$170.

— A companhia Fiação Portuense teve de lucros no anno passado 8:478$783 provenientes da venda de 26,503 maços de algodão. Deduzidas as despezas, e 5 por cento para applicação de compra de machinas, houve um saldo de 4:719$957. A direcção propoz um dividendo de 6 por cento.

— Realisou-se a reunião dos subscriptores, residentes no Porto e Villa Nova de Gaia, da projectada companhia Commercial e Agricola dos vinhos do Douro para elegerem os procuradores na razão de um por 500 acções subscriptas, para juntamente com os procuradores de outras localidades vinicolas do Douro formarem a assembléa geral para a discussão dos estatutos e tratar-se de outros trabalhos até se constituir a companhia.

Segundo o numero de acções subscriptas nesta cidade e em Villa Nova de Gaya elegeram-se 20 procuradores e outros tantos substitutos.

— Em assembléa geral da associação auxiliadora dos proprietarios de estabelecimentos de tecidos do Porto foi ultimamente resolvido que esta associação seja dissolvida em consequencia de não ter numero de socios que preencha os fins para que fôra instituida em 13 de abril de 1857.

Nomeou-se uma commissão para tratar da liquidação do fundo da associação, o qual será distribuido pelos socios existentes e pelas viuvas dos fallecidos.

— O movimento de doentes no hospital da Santa Casa da Misericordia, e nos das ordens terceiras de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco, de Nossa Senhora do Terço e Caridade e no da Santissima Trindade durante o anno de 1866, foi o seguinte, incluindo os doentes que existiam em 31 de dezembro de 1865:

Misericordia 2,714 homens e 3,303 mulheres.
Carmo 75 homens e 145 mulheres.
S. Francisco 80 homens e 120 mulheres.
Terço e Caridade 100 homens e 80 mulheres.
Trindade 70 homens e 135 mulheres.
Total 3,039 homens e 3,783 mulheres.

Sommam os doentes de ambos os sexos 6,822, dos quaes morreram 353 homens 332 mulheres

— Nas obras do hospital militar de D. Pedro V, que se anda construindo no sitio das Aguas Ferreas, nesta cidade, succedeu, na terça feira ultima, cahir sobre uma prancha em que estavam a trabalhar tres homens uma pedra que se estava a assentar. Juntamente com a pedra vieram os tres pedreiros que trabalhavam na dita prancha e tão grande foi a infelicidade que um delles morreu instantaneamente, outro falleceu poucos momentos depois, e o terceiro ficou em perigo de vida.

Estes infelizes eram Domingos da Silva, natural do Padrão da Legua, Luiz Barbosa, da freguezia Ramalde, ambos casados, e Francisco Moreira de Mosteiro.

— O Sr. José Maria de Almeida Garrett, de que fallamos nas anteriores missivas, tendo recorrido para o tribunal da relação desta cidade em aggravo de injusta pronuncia, sem fiança, pelas occurrencias no theatro de S. João, foi-lhe negado provimento.

— No anno de 1866 rendeu o imposto do tabaco, comprehendidos os cinco sextos dos emolumentos que pertencem a fazenda, 1,392:382$587. No anno de 1860 tinha-se elevado esta receita a réis 2,533:190$189. Comparando os dous referidos rendimentos encontra-se uma diminuição de réis 600:797$602 no despacho do tabaco no anno ultimamente findo.

— Os lucros obtidos no anno de 1866 pela companhia geral Bracarense de illuminação a gaz sommava 3,952$677 os quaes reunidos aos ...... 220$482 que passaram do anno anterior prefaz a quantia de 4:173$159. Desta quantia se dividira pelos accionistas 3 por cento ou 750 por acção.

Achando-se emittidas 2,9 0 acções importa o dividendo em 2:932$500, ficando por conseguinte um saldo de 1:240$649 do qual passa 400$ ao fundo de reserva, e 840$649 para conta de ganhos e perdas no corrente anno.

— No dia 18 do corrente, entrou arribada no Tejo com avaria na mastreação, a barca *Ermelinda* que tinha sahido a barra do Douro no dia 3, com destino ao Rio de Janeiro, conduzindo, além da carga de varios generos, 50 passageiros. A causa da arribada foi ter soffrido grande temporal e ventos contrarios, logo que sahio deste porto.

A *Ermelinda* soffreu no dia 5 um grande tufão ao oeste do cabo de Finisterra que a ia fazendo sossobrar. Ventos contrarios e impetuosos a arremessaram para a costa de Inglaterra, e depois para a bahia de Biscaia, onde o navio correu os maiores perigos, a ponto do capitão dizer que com os seus 30 annos de pratica nunca presenceara temporal tão violento como o que soffreu a *Ermelinda*.

— Nos ultimos quinze dias foi limitadissimo o movimento do mercado de generos de importação.

O assucar regulou, de Pernambuco, branco, 2$450, somenos 1$500 a 1$650, mascavo 1$150 a 1$650, da Bahia, branco 1$600 a 1$700, mascavo 1$100 a 1$250; e o mascavado do Rio 1$200 a 1$650.

Consta que se vão exportar para Inglaterra 850 saccos de mascavado da procedencia que primeiramente deixamos mencionada.

Effectuou se a semana passada a venda de cento e tantos fardos de algodão. O do Rio regulou a 300 réis.

Venderam-se durante a quinzena 6,098 couros seccos, pequenos, do Rio-Grande, e 490 ditos salgados de Pernambuco a 105 réis. Existem dos primeiros em deposito cerca de 9,390.

Em café houve pequenas transacções. Venderam-se 100 saccas do do Rio de Janeiro, excellente qualidade, a 3$800. O mais inferior regulou de 2$800 a 3$400.

Para exportação foram despachadas até ao dia 26 do corrente 496 pipas de vinho.

— O desconto nos bancos caixas filiaes é de 5, 6 e 7 por cento.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs.: Joaquim Portella, Soares de Azevedo, Nascimento Feitosa, Witruvio Pinto Bandeira, Raposo d'Almeida, Soares Brandão, Cunha Figueirêdo Junior e Figueirôa, padre mestre Lino e coronel Gomes Leal.

No impedimento do segundo secretario, occupa a respectiva cadeira o Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira.

O Sr. secretario perpetuo da' conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. 2° secretario communicando, que por molestia não podia comparecer a sessão.—Inteirado.

Differentes numeros do *Diario de Pernambuco*, offertado pelo consocio Dr Manoel de Figueirôa Faria. — Recebido com agrado, manda-se archivar.

Differentes numeros da *Situação*, offertados pela respectiva redacção.—Recebido com agrado, manda se archivar.

Corographia Brasilica ou relação historica geographica do reino de Portugal, por um presbytero secular do grão priorado do Crato, em dous volumes, primeira edicção de 1817, offerecida pelo consocio Dr. Manoel de Figueirôa Faria. — Recebido com agrado, manda-se archivar.

Synopsis genealogica, chronologica e historica dos reis de Portugal e imperadores do Brasil pelo conselheiro H. de Beaurepaire Rohan, e por elle offertada.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

A ilha de Fernando de Noronha considerada em relação do estabelecimento de sua colonia agricola penitenciaria pelo conselheiro H. de Beaurepaire de Rohan e por elle offertada. — Recebidos com agrado, manda-se archivar.

Passando se a ordem do dia, procede-se a eleição da mesa administrativa e das commissões, cujo resultado é o seguinte:

Monsenhor Francisco Muniz Tavares. — Presidente.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.—1° vice-presidente.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães. — 2° dito.
Padre mestre Lino do Monte Carmello Lima. — 3° dito.
Major Salvador Henrique de Albuquerque.—2° secretario.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Orador,
Dr. Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque.—thesoureiro.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli e Vasconcellos. — 1° supplente do segundo secretario.
Dr. José Bento da Cunha Figueirêdo Junior.—2° supplente do segundo secretario.

Commissão de fundos e orçamento.

Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.

Commissão de redacção da revista.

Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida.
Dr. José Bento da Cunha Figueirêdo Junior.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Commissão de revisa de manuscriptos.

Dr. Cycero Odon Peregrino da Silva.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Commissão de trabalhos historicos archeologicos.

Major Salvador Henrique de Albuquerque.
Padre mestre Lino do Monte Carmello Luna.
Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida.

Commissão subsidiaria da precedente.

Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Commissão de trabalhos geographicos.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Commissão subsidiaria da precedente.

Dr. Joaquim de Souza Reis.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

Commissão de admissão de socios.

Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Coronel Antonio Gomes Leal.
Dr Francisco Manoel Raposo de Almeida.

Commissão de pesquizas de manuscriptos.

Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida.
Dr. José Bento da Cunha Figueirêdo Junior.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

O Sr. Dr. Raposo de Almeida inscreve-se para fazer na seguinte sessão a leitura da 1ª parte da historia da Igreja Pernambucana, de sua composição.

O Exm. monsenhor presidente declara encerrada a sessão por não haver mais nada a tratar; e marca o dia 1° de abril para a proxima reunião.

— Hontem, ás 6 horas da manhã, um marinheiro do brigue prussiano *Alert*, estando tomando banho em cima do arrecife, desappareceu da vista de seus companheiros que o estavam observando; os quaes immediatamente largaram um bote para ver se apparecia na superficie d'agua, o que se não realisando, julgaram ter sido agarrado por algum tubarão, não só por saber elle nadar como por ser conhecedor do lugar.

— Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas da Companhia Pernambucana de navegação costeira, deixou de haver a reunião de assembléa geral convocada para hontem, afim de cumprir-se o disposto no art. 19 dos respectivos estatutos.

— Da Bahia chegou hontem a corveta de guerra brasileira *Paraense*. A' seu bordo vêm o Sr. chefe do 3.° districto naval Delamare. Depois de pequena demora, seguirá para o Pará.

— No dia 5 do corrente, sahindo o criminoso de morte de nome Job, com duas praças da guarda nacional, a fazer fachina, no termo do Exú, logrou elle illudir a vigilancia dos guardas e pôz-se ao fresco. Foram presas as praças e estão sendo processadas.

— Temos o resultado da eleição das seguintes localidades:

Freguezia de Boa-Vista.

Decio d'Aquino Fonseca	344
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza	344
Miguel Archanjo Mindello	343
Jeronymo José Ferreira	343
Joaquim Jorge de Mello	342
João Bartholomeo Gonçalves da Silva	342
Manoel Luiz Virães	342
Antonio Carlos de Pinho Borges	342
Thomaz d'Aquino Fonseca	341
Adriano Xavier Pereira de Brito	341
Jose Pereira Vianna	341
João Athanazio Botelho	341
Francisco Antonio da Silva Cavalcante	341
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito	340
Corbiniano d'Aquino Fonseca	340
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda	340
Feliciano Joaquim dos Santos	340
Gustavo José do Rego	340
Dr. João Silveira de Souza	340
Dr. Joaquim José da Fonseca	340
Dr. José Carneiro da Rocha	340
Henrique d'Andrade Brederodes	340
Conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro	340
Dr. Luiz de Carvalho Paes d'Andrade	340
Luiz da Costa Porto Carreiro	340
Manoel de Carvalho Paes d'Andrade	340
Thomaz Garret	340
Thomaz de Carvalho Soares Brandão	340
João Pedro de Jesus da Matta	340
Rufino Manoel da Cruz Cosseiro	340
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro	340
Floriano Corrêa de Brito	339
Francisco Mendes Martins	339
Francisco de Paula Sá Peixoto	339
Manoel Francisco Honorato	339
José Antonio Guedes da Trindade	339
Antonio Carneiro da Cunha	338
Antonio Marques Soares	338
Antonio José de Castro	338
Padre Albino de Carvalho Lessa	338
José Maria Geraldes	338
João Francisco dos Santos	338
Francisco Antonio de Menezes	338
Antonio Carlos de Lemos Duarte	338
Manoel Lopes Machado	338
Manoel Luiz de Siqueira	337
Manoel Caetano Espindola	337
Bernardo José Martins Pereira	337
Antonio Basilio dos Santos	337
Francisco Joaquim Ramos e Silva	337
Francisco Xavier d'Oliveira	336
Manoel da Silva Bastos	336
Manoel José de Lemos Barros	336
Liborio Vieira Olympio	336
Manoel da Cruz Martins	335

Chapa da oposição da freguezia da Boa-Vista.

Dr. Silvino Tarquinio Villas Boas	320
Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado	319
Domingos Affonso Nery Ferreira	319
Flavio Ferreira Catão	319
Manoel dos Santos Neves Oliveira	319
João Maria Seve	318
Francisco Miranda Leal Seve	318
Clorindo Ferreira Catão	318
Manoel Joaquim Siqueira	318
Manoel José da Silva Gusmão	318
Antonio Maria de Farias Neves	317
Dr. Bento José da Costa Junior	317
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães	317
Francisco Rufino Corrêa de Mello	317
Antonio Carneiro Machado Rios	316
Caetano da Silva Azevedo	316
Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha	316
Dr. José dos Santos Nunes Oliveira	316
Luiz José da Silva Guimarães	316
Pedro de Atahide Lobo Moscoso	316
Nicoláo Tolentino de Carvalho	316
Manoel Luiz da Veiga	316
Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque	316
José Joaquim Ramos e Silva	316
Alexandre dos Santos Barros	315
Bento dos Santos Ramos	315
Francisco de Accioli Gouveia Lins	315
Francisco de Paula Gonçalves da Silva	315
Dr. Joaquim Ferreira Chaves	315
José Francisco Lavra Penna	315
José Maria Freire Gameiro	315
Cirino Rodrigues da Silva Campos	314
Francisco Joaquim da Costa Filho Junior	314
Francisco Martins Raposo	314
Dr. João Juvencio Ferreira d'Aguiar	314
Joaquim Gonçalves Ferreira	314
José Martins do Rio Junior	314
José Pereira Teixeira	314
Justino José de Souza Campos	314
Candido Rosalino Tavares de Mello	313
Francisco Joaquim Tavares de Mello	313
Joaquim José Ferreira Penha	313
José Carneiro da Cunha	313
José Lucio do Carmo	313
Manoel Rodrigues do O'	313
Dr. Tristão de Alencar Araripe	313
Vicente de Paula Oliveira Villas Boas	313
Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque	312
Joaquim Claudio Monteiro	312
Manoel do Nascimentos da Silva Bastos	312
Felix de Valois Corrêa	311
João dos Santos Ferreira Barros	311
Manoel Antonio da Silva Rios	311
Dr. Virginio de Gusmão Coelho	311
Benjamim de Virães Dutra	310

Freguezia de Goyanna.

(Eleição do Rosario)

Antonio Francisco Pereira.
Vigario Domingos Alves Vieira.
Bento José Ferreira Rabello.
Dr. Francisco Gonçalves da Rocha.
Dr. Luiz Gonçalves da Silva.
Dr. João Floripes Dias Barreto.
Dr. José Joaquim Firmino.
João Paulino da Cunha Gouveia.
José Joaquim Rocha Faria.
Antonio Francisco Pereira Junior.
Joaquim Raphael de Mello Junior.
Simplicio Tavares de Mello.
Manoel Gonçalves Machado.
Manoel Moreira da C. Vasconcellos.
Joaquim Manoel Aranha da Fonseca.
Gulherme Francisco de Paula Monte Negro.
José Bernardo de Oliveira.
Antonio André Cavalcanti.
Padre Antonio Dias da Costa.
Padre Francisco Gonçalves Ferreira Simões.
Joaquim José da Costa Leite.
Miguel Joaquim de Faria Braga.
Francisco de Paula Pereira de Andrade.
Leocadio José de Figueiredo.
Francelino Ferreira Crespo.
José Soares Vaz de Miranda.
João Alves Pragana.
Paulo Francisco do Rego.
Jose Pires Vergueiro.
André Pires Vergueiro de Albuquerque.
Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto.
Seraphim Alves da Rocha Bastos.
Joaquim Carneiro de Mesquita Mello.
Joaquim José de Mello Junior.
Angelo Caetano de Medeiros.
Manoel Alexandre Garcia.
Theodoro Alves de Vasconcellos.
José Bento de Moura.
Francisco F. da Ressurreição.
Antonio Corrêa dos Santos Leal.
Ignacio Borges da Costa Rios.
Joaquim José de Mello Senior.

Freguezia de Taquaretinga.

Landelino Manoel de Azevedo.
Manoel Joaquim de Souza Neco.
Christovão Ferreira da Assumpção.
Bernardino Barbosa de Souza.
Antonio José Victorino de Moura.
Florencio Manoel de Azevedo.
Antonio Rodrigues Alves dos Santos.
João Soares de Mattos Lyra.
José Nunes de Moura.
João Barbosa de Souza.
João de Barros Silva.
Joaquim Francisco da Silva.
José Ananias Rodrigues da Assumpção.
José Manoel de Azevedo.
Manoel Barbosa de Souza.
Mathildes Pereira Alves,
Pedro Hygino Rodrigues da Assumpção.

Freguezia de S. Bento.

Vigario Antonio Alves de Carvalho.
Francisco Ignacio de Paiva.
Joaquim Alves da Silva Valença.
José Noé da Silva Burgos.
Manoel Rodrigues dos Santos.
Pedro Ferreira de Almeida.
Manoel Antonio de Andrade.
Bento Vieira Pinto.
Pedro Luiz de Souza Fontes.
Pedro Florentino de Andrade.
Domingos Ferreira de Moraes.
José Pereira Leite.
José de Hollanda Valença.
José Francisco Callado.
João Pereira de Gouveia Torres Gallindo.
Christovão de Hollanda Valença.
Domingos Ribeiro de Andrade.
Lino Ribeiro de Andrade.
Francisco de Hollanda Valença.
Antonio Ferreira de Mello.
José Filadelpho da Silva Burgos.
José Ferreira da Silva.
Americo Vespucio de Andrade.
José Thomé de Oliveira.
Julio Alves da Silva Valença.
José Vicente de Almeida Valença.
João Valeriano Passos de Lacerda.
José Antunes de Oliveira.
Joaquim de Hollanda Cavalcanti.

ILEGÍVEL

José Leão Victor de Oliveira.
Dionisio José Corrêa.
Luiz Antonio de Almeida Costa.
Francisco Ignacio de Paiva Junior.
Galdino Rodrigues Valença.
Severiano Cordeiro Rego.

Freguezia de S. Vicente.

Pedro da Cunha Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel do Reis Cavalcanti de Albuquerque.
João do Rego Cavalcanti de Albuquerque.
Luiz Guedes Alcoforado.
Americo João de Albuquerque.
José de Oliveira Mello.
Sebastião José de Mendonça.
Francisco Cabral de Mello Cavalcanti.
Manoel Cabral de Mello Cavalcanti.
Domingos Mendes da Cunha Azevedo.
Bellarmino José Feitosa.
José Pedro Tavares de Moura.
Jeronymo de Sá Cavalcanti.
José Correa de Queiroz.
Domingos Gomes de Souza Bastos.
José Joaquim do Espirito Santo.
Christovão José Alves de Vasconcellos.
Joaquim Francisco do Rego Cavalcanti.
Francisco Cavalcanti de Albuquerque.
João Francisco de Moura.
José Bernardo da Silva.
Luiz Antonio de Oliveira.
José Gomes Barbosa.
Manoel Felippe do Monte.
José Luciano da Silva.
Joaquim José das Neves.

Freguezia de Bezerros.

Francisco Xavier de Lima.
Manoel da Assumpção Azevedo.
Manoel Bezerra dos Santos Junior.
Manoel Izidio Falconeri dos Santos.
Manoel José de Vasconcellos Santos.
Francisco Gomes dos Santos.
José Faustino Paes de Lyra.
João Francisco de Vasconcellos.
Joaquim José Bezerra da Silva Junior.
Guilhermino Tavares de Medeiros.
Pedro Paz de Lyra.
José Bezerra de Vasconcellos.
Antonio Fernandes Xavier.
Joaquim Pantaleão Xavier de Lima.
Francisco Gomes da Silva Vieira.
João Braz de Vasconcellos.
Antonio Martins Monteiro.
Francisco Apolonio Bezerra e Silva.
José Florencio de Lima.
José Francisco Claudino.
Antonio Francisco Monteiro.
Bernardo João Brayner.

— As aulas do curso de preparatorios do collegio das Artes funccionaram, no corrente anno: a de latim das 8 as 11 horas da manhãa, a de francez de 11 as 12, de inglez das 9 as 10, de philosophia das 8 as 9, de rhetorica das 9 as 10, de geometria das 8 as 9, e de geographia das 9 as 10.

As matriculas de sciencias serrão encerradas no ultimo de março e as de linguas em 26 de julho.

— A thesouraria de fazenda continúa a fazer a venda de apolices do thesouro, a 90%

— A's 9 horas da noite do dia 13 do corrente cinco individuos de má catadora apresentaram-se a' taberna n. 21 do pateo da Ribeira, da propriedade de José Luiz Gonçalves Penna, pretendendo beber; a' vista da recusa deste, sacou um delles de um punhal, e, fincando-o ao balcão, exigio o que pediam seus companheiros; o Sr. Penna atemorisado servio-lhes os espiritos que reclamavam, e recebeu como paga boa carga de pancada, causando-lhe uma dellas uma fractura no craneo, que o prostrou; depois do que arrombaram os scelerados uma gaveta do balcão de onde roubaram de 17$ a 20$000 em dinheiro.

E' para notar que nem sombra de policia apparecesse no lugar do conflicto, apezar dos gritos de soccorro que partiram da taberna.

O subdelegado de S. José, a quem foi communicado o facto, até hoje não deu as providencias que o caso exigia; recommendamo-lo, pois, ao Sr. Dr. delegado e chefe de policia.

— Temos a' vista uma carta de S. Thomaz, em 15 de dezembro, que nos diz o seguinte:

« Aqui chegamos esta manhãa, sem maior novidade. Comnosco chegou o *Tyne*, antigo paquete da linha de Southampton, que nos deve conduzir ao Panamá.

« Achamos a ilha devastada por tres epidemias formidaveis, o cholera morbus, a bexiga e a febre amarella. Bastava uma dellas para assustar-nos.

« Aqui se acha o Exm. Sr. conselheiro Lopes Netto, embaixador brazileiro na Bolivia, o qual deve partir a 19 para Aspinwal e Calhao de Lima. S. Exc. vai bem de saúde.

« Não obstante o mao estado sanitario desta ilha, vimos que no Para o *South America*, da linha de New-York, communicou com a terra, sem a menor difficuldade.

« Indagando aqui da razão desse facto singular, verificamos ser uma esperteza do capitão, que conseguio illudir as autoridades sanitarias daquelle porto, e provavelmente terá feito o mesmo com as de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro. Consistio a esperteza em occultar a carta de saude, em que estavam declaradas as tres epidemias, e apresentar em lugar dellas um attestado da autoridade médica desta ilha, reconhecido pelo nosso viceconsul, no qual se declarava falsamente que apenas alguns casos de cholera se haviam dado no hospital.

« De nada serviria esse ardil, se as autoridades brasileiras no Pará tivessem sabido cumprir o seu dever. Entretanto é bom que fiquem prevenidas para os casos futuros, que necessariamente hão de verificar-se, com as mesmas circumstancias.

« A verdade é que os paquetes de Havana, Santa Cruz e outros lugares visinhos de S. Thomaz, não tomam passageiros aqui, estando por isso muitos retidos no proprio hotel em que estamos hospedados. Os dos Estados Unidos acceitam não só os passageiros como até mercadorias para o Brasil, mediante a fraude que acima mencionamos.

« Acabam de dizer-me que morreram hontem da peste 30 pessoas. Que tal, para uma população de 13,000 almas somente? »

— Hoje o agente Cordeiro Simões fará leilão de mais 55 saccos de farinha de mandioca avariada, a's 11 horas em ponto, no largo da assembléa.

— Passageiro do hyate brasileiro *Santa Cruz*, sahido para o Acaracú:—Domingos Bessa Guimarães.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, sahidos para os portos do norte:

Manoel Doarte Filgueira, Francisco José da C. Sampaio, Francisco Gomes d'Oliveira, William Martineau, Antonio Marques da Silva, Antonio T. Carneiro da Cunha, Manoel Antonio da Rocha Junior, Domingos Sorinno de Azevedo Arão e Manoel da Silva Ribeiro. Daniel José da C. Sampaio.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 15 de fevereiro:

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 14 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Peres, Theophilo Bispo de Santa Anna, por disturbio.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 13 de fevereiro:

Existiam 327, entraram 5, sahiram 8, existem 324. A saber: nacionaes 294, mulheres 12, estrangeiros 26, mulher 1, escravos 46, escravas 8, total 324.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 212.

Movimento da enfermaria do dia 14:

Tiveram baixa:

Thomé Paz do Rego, indigestão.
Antonio Joaquim de Santa Anna, colite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 14 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas do dia, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Oliveira, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

[illegible]

Requerimento de [illegible] Pereira de Carvalho Guimarães e Manoel [illegible] pedindo registrar o seu distrato social [illegible]—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bernardino [illegible] Monteiro Filho e José Domingues da Silva [illegible] quanto ao distrato da firma—Monteiro Filho & [illegible]—o qual juntam.—[illegible]

Dito de Joaquim Rodrigues Tavares [illegible] para se dar baixa no [illegible] zeiro que dera a [illegible] ter deixado de o ser [illegible]—Como requer.

Dito de Luiz Gonçalves da [illegible] com o documento, que era justa, ser Brasileiro naturalisado, e por isso no caso de se lhe mandar passar o titulo do lugar que tem requerido de agente de leilões.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Maia & C., mostrando, com o additamento feito á baixo de seu contrato social, haver-se cumprido o despacho de 7 do corrente exarado no requerimento em que pedem o registro de dito contrato.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Henry F. L. Kollmann, em que pede ser matriculado commerciante.—Como requer logo que o supplicante pagar o seu sello por extenso, pois não se póde saber que nomes exprimem as iniciaes de que usa.

De Antonio Lopes Braga, e outros,—registro de distrato social.—Não tem lugar, por quanto não póde continuar uma sociedade que se considerou extincta em todos os seus effeitos cumprindo fazer-se novo contrato para ser elle então registrado, e fazendo-se o distrato em separado.

Autoamento do mappa do trapiche—José Luiz.—O Exm. Sr. presidente designou o 1.º dia de sessão para ter lugar o julgamento, convidando-se o Sr. desembargador fiscal.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que todos os documentos que forem apresentados neste tribunal para ser registrados contendo iniciaes, a secretaria não os receba sem que as partes façam as declarações necessarias a respeito dos nomes que semelhantes iniciaes tem de exprimir, sendo esta medida extensiva ás petições para matricula de commerciantes.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

No impedimento do secretario, Rego Rangel.

A's onze horas e meia da manhãa, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, Oliveira e supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o officio do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, de 12 do corrente, em resposta ao seu que o Sr. desembargador Reis e Silva assumindo a presidencia deste tribunal, em virtude do aviso do ministro da justiça de 14 de novembro ultimo, lhe deprecou a designação de um dos membros d'aquelle tribunal, para juiz n'um feito, cuja presidencia lhe compete; declarando ter designado para esse fim o Sr. desembargador Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque.

Sendo apresentados ao Exm. Sr. presidente os autos de revista, entre partes:

Recorrente Virgineo Barbosa da Silva, recorrido Cardoso & Souza, nos quaes o supremo tribunal de justiça negou a revista pedida:—Mandou o mesmo Exm. Sr. que descessem os mesmos autos ao respectivo cartorio.

Foram lidos e assignados os acordãos proferidos na ultima sessão, nos feitos entre partes:

Appellante João Baptista Gomes Penna, appellados Denker & Barroso.

Appellante Antonio Norberto de Souza Lealdade, appellado Policarpo José Layme.

Appellante Mariano Xavier Carneiro da Cunha, appellado João Pinto de Lemos Junior.

Appellante o administrador da massa fallida da viuva Amorim & Filho, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.

JULGAMENTOS.

Appellante o embargante 3.º Joaquim Francisco Ribeiro, appellado Manoel Pereira Lemos.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante Ernesto Pinto Coêlho, appellado José Alves de Aguiar.—Foi confirmada a sentença appellada.

Embargados executados Guimarães & Oliveira, embargado exequente o visconde de Suassuna.—Não se tomou conhecimento dos embargos por ja haver decisão proferida pelo supremo tribunal de justiça.

Appellantes Luiz Antonio Vieira, Albino José Ferreira da Cunha, Claudio Dubeux, José Velloso Soares e outros, appellados o presidente e directores da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Adiado a pedido do Sr. deputado supplente.

Appellante Antonio Paes da Cunha Mamede, appellado João Severiano de Souza.—Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Appellante D. Anna Barbara de Mendonça, appellados Adriano & Castro.—Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Appellante José Antonio Moreira Dias, curador do interdicto Antonio José Dias e o curador in litem appellados Campiano & Cordeiro.—Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante o tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, appellado Domingos Francisco de Souza Leão.

Embargante Luiz Antonio de Souza Ribeiro, embargado Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes o presidente e directores do Novo Banco de Pernambuco e curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados Matheus Austin & C.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante Francisco Xisto dos Anjos, como administrador de sua mulher, appellado Luiz Florencio Pereira Braga, Miguel Vieira Jorge e José Francisco de Andrade.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante João Casimiro da Silva Machado, appellado Innocencio Salustiano da Silva.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a 1 hora e meia da tarde.

Communicados

Partido Conservador.

BOA-VISTA.

Triumphou o governo, não ha duvida, e triumphou tambem a immoralidade!

Ha triumphos, que são a vergonha eterna dos triumphadores! Nenhum partido, por mais forte, póde resistir a' acção combinada de um governo, que joga com todos os meios, desde a violencia até a corrupção!

Houve suffragios comprados. O que dispendeu do seu peculio para estas venalagas fez mao uso da sua fortuna. Mas o que comprou votos com dinheiro do estado, e o que distrahio quaesquer sommas dos cofres publicos, confiados a' sua gerencia, para corromper a consciencia dos votantes, é criminoso de roubo e prevaricação. Factos desta ordem não se repetem na Europa civilisada.

A corrupção foi mais longe. Para se comprarem influencias, fizeram-se favores com actos de poder, contrarios a' justiça e ao interesse do thesouro.

Quando um paiz chega ao triste estado de ver o seu governo enchovalhar-se a este ponto; quando os males da sociedade amoberbam com tanta arrogancia, sem nenhum correctivo nas leis escriptas e nas leis moraes, a revolução é o unico remedio heroico da medicina popular! Não aconselharíamos nunca o emprego deste remedio. Temo-lo provado de sobejo na exemplar resignação com que havemos soffrido (mais talvez do que deveramos!) os ultrages e violencias desse governo immoral, que ahi escreveu com as pontas das bayonetas as listas dos seus votantes!

Sim, não havemos de fazer revoluções; essas estão incumbidos os que hoje dirigem o timão do estado! Quem procede, como elles acabam de proceder, levando a' escala o systema eleitoral, e excluindo da camara os representantes legitimos dos partidos constitucionaes, tem feito rolar a primeira pedra da revolução! Nenhuma sociedade ainda resistio a tamanhos golpes de cima sem resentir-se em suas bases. O paiz esta' sendo estorcido por um vendaval medonho. De norte a sul se grita contra esta situação calaminosa. A este grito se responde com dobrada violencia, com desdado escarneo aos brasileiros!

Pois bem! [illegible] Mande o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo fazer a sua ultima conquista na freguezia de Bom-Jardim! Mas, além das 50 praças que ahi foram commandadas pelo irmão do Sr. [illegible] Limoeiro! Se tudo isto for pouco, faça affluir para Bom-Jardim todos os [illegible] freguezias visinhas! Avante, Sr. Silveira Lobo! V. Exc. não tem a quem [illegible] presidente mais [illegible] V. Exc. domina o ministerio [illegible] *[illegible] imperial!* [illegible] corte do imperio! As [illegible] rei ja' estão em desuso: hoje o presidente de provincia, é mais estimado e mais bem acolhido, quanto mais devastações e ruinas causam! Avante, Sr. Silveira Lobo!

A FREGUEZIA DE S. [illegible]

Continuou a eleição nessa freguezia [illegible] do corrente, como antes d'hontem, sob a protecção da policia, apoiada na força armada! O largo das Cinco Pontas [illegible] batalhões da guarda nacional [illegible] secretaria de [illegible] das portas [illegible] um contingente de [illegible] guarda nacional [illegible] e batalhão da guarda nacional de Jaboatão sob o commando do bravo tenente-coronel o Sr. João de Sa' e Albuquerque, futuro barão de [illegible], que veio encorporar-se a seu irmão, o não menos bravo tenente-coronel Marianno de Sa' e Albuquerque, commandante do batalhão da guarda nacional de Muribeca, que desde alguns dias esta' nessa fortaleza.

Assim pois, o aspecto da praça era inteiramente marcial, e quem visse tanta tropa reunida, e não soubesse que se tratava de vencer a eleição dessa freguezia, diria que havia grande parada!

Achavam-se presentes os tenentes coroneis João de Sa' e Albuquerque, e Marianno de Sa' e Albuquerque, seu irmão, o major Nerêu de Sa' e Albuquerque, juiz de paz, presidente da mesa eleitoral de Muribeca, que diziam ter vindo d'alli com *capangas*, e o capitão Augusto de Sa' e Albuquerque, irmão daquelles: todos esses *guararapes* tinham sido chamados para protegerem a liberdade do voto, em perigo sob a administração do *primeiro liberal* do imperio, e fazerem com que triumphasse a chapa do governo que, não contando com as sympathias da provincia, recorre a todos os meios reprovados, e pede protecção aos Srs. Sas e Albuquerques e outros, que não tem influencia alguma e só se apoiam nos soldados que commandam.

E' pena que todos esses *guararapes*, concorrendo tão promptamente com suas *gigantescas* pessoas, quando se trata de impor uma chapa, afim de que o governo possa ter ganho de causa, tão cobardemente se mostrem quando se trata de marchar para o sul em soccorro de nossos irmãos, que alli se acham a lutar contra os soldados de Lopez, devido isto ás imprudencias dos seus correligionarios politicos. Sim: nem um desses improvisados influentes se tem resolvido a apresentar-se, não obstante os empenhos de seu irmão, o Sr. Antonio Coelho de Sa' e Albuquerque, mais conhecido sob a denominação de *Calonhé*, não obstante as constantes *esporadas*, que recebem; e, se concorrerem com alguns centos de mil réis aquelles *poucos que poderem faze lo*, não sera' se não com a mira em algum titulo que venha *illustrar* a familia, ou em alguma condecoração que possa ornar peitos, debaixo dos quaes nunca bateram corações patrioticos.

O acaso, ou antes a Providencia fez que o Sr. conselheiro Azambuja, ministro do Brasil nos Estados-Unidos, de passagem por aqui para o Rio de Janeiro no vapor americano, fosse a essa freguezia, e presenciasse o aspecto da praça, afim de que possa dizer na côrte como foram feitas aqui as eleições; e em verdade S. Exc., vindo de um paiz em que o governo não intervem nas eleições, ou, se o faz, procede decentemente, se havia de admirar que a eleição de uma das freguezias da capital desta provincia se estivesse fazendo sob a impressão das bayonetas dirigidas pela policia, e isto na administração de um homem, que na camara temporaria se apregoou o *primeiro liberal* do imperio.

Se tudo isto merece reflexão, como cremos, não se póde deixar de ter serias e dolorosas impressões considerando se no futuro, que se prepara a este imperio que, por falta de governo, caminha para a anarchia, da qual não podera' deixar de sahir uma revolução. E o que sera' da corôa no meio de tudo isto? *Domine, salvum fac imperatorem!*

Bem dizia o Sr. Sa' e Albuquerque (*Calonhé*) em uma carta a seu amigo, o *prestimoso* Sr. Totonio de Mariuna.—Entreguem-se, dizia o Sr. Calonhé, de corpo e alma ao Silveira Lobo: elle fara' tudo quanto fôr exigido de sua administração em nome do partido *progressista*—; e com effeito S. Exc. tem feito mais do que se devia esperar, e podia-se crer, dando-se peso a's suas palavras, e realisou-se o que por vezes dissemos a amigos, isto é, que elle, a' medida que se fosse approximando das difficuldades eleitoraes para fazer triumphar a candidatura dos recommendados pelo ministerio, iria mostrando que não recuava diante de cousa alguma, nem mesmo para salvar sua reputação de liberal.

E depois do que se tem visto, querera' S. Exc. que se dê credito a's suas palavras? O que é certo e incontestavel é, que nunca se vio tanto escandalo em eleição, e que isto estava reservado a' administração do *primeiro liberal* do imperio, do Exm. Sr. Silveira Lobo, cujo nome se tornara' tão recommendavel quanto os de seus antecessores. Os *Silveiras* e os *Souzas* tem sido fataes a esta provincia; mas sejamos francos e justos: o Exm. Sr. Silveira Lobo tem deixado muito atras de si o Sr. Silveira de Souza, que se prende a S. Exc. e ao Sr. Villa Bella pelos nomes.

Considerando em tudo que temos visto, não nos admiraremos que triumphe nessa freguezia, como triumphou na da Boa-Vista, a chapa do governo. Nada resiste a' intervenção da policia e pressão da força armada, a' corrupção por meio do dinheiro dos cofres publicos, ás promessas, ás ameaças, e por fim as fraudes.

P. S. — Consta-nos agora que hoje mesmo o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo mandou dar ao Sr. João de Sá um *conto e seiscentos mil réis*, ja por conta do soldo do seu batalhão, que, ha tres dias, se acha de serviço! Pois o Sr. João de Sá proprietario rico, ja' precisa de dinheiros adiantados?

Aproveite-se, Sr. João de Sá; um bom dia mette-se em casa.

E porque esta' o Sr. Silveira Lobo chamando os corpos das *ilhas adjacentes*, tendo a guarda nacional desta cidade? Já não confia da sua nunca desmentida lealdade? E por que mandou desarmar o batalhão do Poço e distribuir o seu armamento pelo batalhão do Sr. João de Sá? Receia S. Exc. alguma conspiração? Muito podem os remorsos!

Correspondencias

Srs. Redactores. — Tendo chamado a' responsabilidade o Dr. Francisco Carolino de Lima Santos por injurias, que em seu *proprio nome* fez publicar contra mim, não teve pejo de apresentar em juizo um *testa* de ferro, que lhe assumisse a autoria da insolencia, com que me accommetteu.

Este facto, que revela o caracter do homem, que me aggredio por causa de um filho, que o detesta e delle foge, como de um Saturno (o que lhe não louvo, pois é seu pai), não altera o proposito firme em que estou de proseguir na acção intentada: ligo tanta importancia a' pessoa do *testa* de ferro do Sr. Dr. Carolino, como a' pessoa deste. Não trato de pessoas; trato somente de mostrar que vivemos n'uma sociedade, onde, se não ha leis repressoras dos escandalos eleitoraes do governo, ha leis e autoridades que punem a audacia dos insolentes. A honra do cidadão não deve estar a' mercê do primeiro malsim, que, esquecendo favores, pague com dentadas o que deveria pagar com finezas.

Esteja, portanto, certo o Dr. Carolino que a sua evasão não paralysou a acção criminal. E' preciso que a theoria dos *testas* de ferro caia em desuso pela severa punição destes, cuja venal interposição exempta os calumniadores e diffamadores das penas da lei. Recife, 15 de fevereiro de 1867.

Pinto de Campos.

P. S. Esqueceu-me declarar, que o autographo apresentado em [illegible] assignado pelo Dr. [illegible] de sua *propria letra*!

Publicações a pedido

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma, tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude de mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os [illegible] internos de perfeita genuidade são [illegible] facil de engano, por quanto a *Agua Florida de Murray e Lanman* tem [illegible] o aroma proprio das fragancias e [illegible] flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, [illegible] a exposição ao ar, em lugar de [illegible] augmenta a delicadeza de seu fragrancia, em lugar de produzir [illegible] ção uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e [illegible] de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de MURRAY & LANMAN se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos, nenhuma é verdadeira).

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo e Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—14$400, 14$500 e 14$600 por arroba.

Assucar.—Mascavado americano — 2$300 por arroba.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 1/4 d. e do banco a 24 d. por 1$.

Cambio sobre Paris—90 d/v 394 rs. por franco.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 9 0/0 ao anno, e de maior praso a 11 0/0

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 9 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessôas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, cujas letras se acham vencidas, que fica marcado o praso improrogavel de oito dias, a contar desta data, para virem pagar suas letras e seus respectivos juros, sob pena de serem postos em hasta publica os referidos depositos findo o prazo marcado.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14	373:319$444
Idem do dia 15	49:449$866
	422:769$310

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	234	
« « « generos	424	
		658
Volumes sahidos com fazendas	59	
« « « generos	742	
		801

Descarregam hoje 16 de fevereiro.

Barca ingleza—*Adelphoi*—mercadorias.
Brigue inglez—*Mayfield*—idem.
Barca ingleza—*Silver Streem*—idem.
Escuna ingleza—*Maria*—idem.
Barca hamburgueza—*Congo*—idem.
Brigue nacional—*Infeliz*—idem.
Galera portugueza—*Nova Fama*—idem.
Vapor inglez—*Chrysolite*—idem.
Brigue hollandez—*Orion*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—ferro.
Brigue inglez—*Pará*—dormentes.
Barca portugueza—*Silva*—lagedo.
Barca sueca—*Avshe*—carvão.
Barca ingleza—*Doom*—idem.
Barca ingleza—*Willam*—idem.
Brigue inglez—*Caulvos*—idem.
Patacho inglez—*Portia*—bacalhão.
Patacho portuguez—*Fernandes*—pedras.
Brigue nacional—*Esperança*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Patacho holsteense—*Mario Elizabeth*—idem.
Polaca hespanhola—*Floreste*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—charque.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.

Importação.

— Brigue nacional *Aureliano*, entrado de Montevidéo, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

3,134 quintaes de charque e 80 couros seccos; aos mesmos.

— Vapor americano *North America*, entrado de Nova-York, consignado a Forster & C., manifestou o seguinte:

3 caixas objectos de photographia; a H. Fonter & C.

5 ditas fructas em conserva; a W. H. V. Grath.

— Escuna ingleza *Maria*, entrada de Londres, consignada a Rabe Schmettau & C., manifestou o seguinte:

100 barris salitre; a Hamburger & C.
10 ditos azarcão; a Caors.
500 ditos polvora; a S. P. Johnston.
900 ditos dita; a Saunders Brothers & C.
20 ditos cerveja; a R. & Son.
25 ditos dita, 20 caixas vinho; a Ferreira & Matheus
6 barris tinta de escrever, 16 caixas folha de cobre, 3 ditas dita de metal; a Parente Vianna & C.
400 caixas cerveja; a J. Pater & C.
5 barris vinho, 1 caixa amostras; a Demont.
500 caixas sabão, 1 dita molho, 5 ditas cerveja; a Tasso Irmãos.
40 barris cerveja, 26 toneladas carvão; a Rabe Schmettau & C.
1 caixa encerado; a J. J. Monteiro.
5 ditas palitos de fogo, 80 barris tinta; a T. de Aquino Fonseca & C.
4 ditos oleo de linhaça; a Cosme de Sá Pereira.
8 ditos dito dito; a Cruz Correia.
100 caixas cerveja, 240 barris polvora; a Paton Nash & C.
[illegible] canos de barro; á empreza de [illegible]
1 capoeira com 6 gallinhas; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.
60 caixas cerveja, 60 ditas e 8 barris vinho, 20 caixas aguardente; a ordem.
40 caixas conservas, 80 latas tintas; a J. M. Palmeira.
60 barris chumbo de munição, 15 caixas tintas e 30 latas oleo; a Isidoro Netto & C.
4 barricas sulphato de ferro, 4 ditas pedra ume, 10 ditas sal amargo, 1 dita escovas, 8 ditas tintas, 20 ditos sal [illegible], 1 caixa drogas; a J. da Silva Faria.
40 barris tinta para escrever, 4 caixas e 3 [illegible] cadeiras, vidros, globos, amostras, etc. a L. José Ferreira.
40 [illegible] caixas com polvora; a Adamson H. & C.

— Escuna austriaca *Helena*, entrada de Buenos-Ayres, consignada a Joaquim José Gonçalves Beltrão, manifestou o seguinte:

2,440 quintaes de carne secca e 40 couros seccos; a ordem.

— Escuna ingleza *Slow Bird*, entrada do Rio-Grande do Sul, consignada a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

3,034 quintaes de charque, 57 couros seccos; aos mesmos.

— Escuna [illegible] *Superbe*, entrada de Buenos-Ayres, consignada a Joaquim José Gonçalves Beltrão, manifestou o seguinte:

3,000 quintaes de charque e 50 couros seccos; aos mesmos.

— Barca sueca *Avik*, entrada de Cardiff, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

574 toneladas de carvão de pedra e 29 barris alcatrão; aos mesmos.

— Patacho inglez *Portia*, entrada de Terra-Nova, consignada a Simpson Broad & C., manifestou o seguinte:

2,810 barricas e [illegible] meias ditas bacalhao e 5 caixas salmão; aos mesmos.

Exportação.

— Patacho brasileiro *Ebhan*, carregou para o Rio Grande do Sul 358 barricas e 400 saccos com 3,518 arrobas e 20 libras de assucar branco, 25 barricas e 100 saccos, 713 arrobas e 12 libras de dito mascavado.

— Barca ingleza *Stole Hé-ilo*, carregou para Liverpool 875 saccas com 4,722 arrobas 20 libras de algodão, 1,400 saccos com 7,000 arrobas de assucar mascavado.

— Brigue inglez *Charlie Wood*, carregou para Liverpool 1,400 saccos com 7,000 arrobas de assucar mascavado, 875 ditos com 4,722 arrobas e 20 libras de algodão.

— Barca ingleza *Queen*, carregou para Liverpool 1,700 saccos 8,500 arrobas de assucar mascavado, 812 ditas com 4,342 arrobas 14 libras de algodão.

— Patacho hollandez *Junior*, carregou para o Rio da Prata 1,370 barricas com 9,646 arrobas 19 libras de assucar branco, 100 barricas, 877 arrobas 18 libras de dito mascavado, 60 caseos com 10, 60 medidas de aguardente.

— Brigue prussiano *Fortuna*, carregou para Hamburgo 2,352 couros salgados com 65,300 libras.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 14	10:646$768
Idem do dia 15	402$694
	11:049$462

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15.

Bahia—3 dias, corveta a vapor nacional *Paraense*, commandante o capitão tenente José da Cunha Moreira.

Montevideo—25 dias, barca ingleza *Cumberland*, de 328 toneladas, capitão T. W. *Fullerson*, equipagem 11, em lastro; a' ordem.

Glasgow—33 dias, brigue inglez *Camloos*, de 205 toneladas, capitão D. Milne, equipagem 9, carga carvão de pedra; a J. A. Thom.

Terra-Nova—25 dias, brigue inglez *Amelia*, de 181 toneladas, capitão Dann, equipagem 9, carga 2,301 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Habor Grace — 32 dias, brigue inglez *Margaritt Reddley*, de 178 toneladas, capitão G. Hartery, equipagem 11, carga 2,185 barricas com bacalhao; a Saunders Broters & C.

Valparaizo—48 dias, brigue inglez *Hugh Block*, de 231 toneladas, capitão I. Helyer, equipagem 12, carga 7,700 saccos com farinha de trigo; a Phipps Broters & C.

Liverpool—42 dias, brigue inglez *Selina Jana*, de 236 toneladas, capitão Perchard, equipagem 10, carga fazendas e outros generos; a Paton Nash & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão—Hiate brasileiro—*Santa Rita*, capitão Manoel F. do Amaral, carga differentes generos.

Rio da Prata—Patacho hanoveriano *Johann*, capitão Nebbe, carga assucar.

Canal—Brigue hollandez *Eppo Enderick*, capitão S. Z. Schutt, carga assucar.

Acaracu'—Hiate brasileiro *Santa Cruz*, capitão José V. das Neves, carga differentes generos.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Trajano da Costa Mello, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca russiana *J. Benjamin*, capitão Kuhn, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

Faculdade de direito

De ordem do Exm Sr. director faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pela fórma seguinte: latim das 8 as 10; francez das 11 as 12; inglez das 9 as 10; philosophia das 8 as 9; rhetorica das 9 as 10; geometria das 8 as 9; e geographia das 9 as 10. As matriculas de sciensias estarão abertas até o dia 1º de abril, e os que as pretenderem deverão requerer ao Exm. Sr. director, juntando documento em que provem ter aprendido latim e francez, se a matricula for de philosophia ou rhetarica, e francez somente se a matricula for de geographia. As matriculas de linguas podem ter lugar independente de requerimento até o dia 36 de julho.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 31 de fevereiro de 1867.

José Honorio Bezerra de Menezes
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$00
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55	144$000
Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68	304$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	153$500
Rua da Lapa.	
Sobrado de um andar n. 8	120$600

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado n. 63	2:000$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19 h	101$000
Rua de Pilar.	
Casa terrea n. 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de fevereiro de 1866.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco manda fazer publico que a venda das apolices do thesouro de que está encarregada a thesouraria continúa a fazer-se a noventa por cento.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 14 de fevereiro de 1867.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Manoel Ignacio de Oliveira, Felisberto Ignacio de Oliveira, Antonio Ignacio do Rego [illegible], Francisco Ignacio de Oliveira, Joaquim José Ramos, José Assumpção Oliveira e Antonio Ignacio de Oliveira, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros por sua conta, commissões, tanto do paiz como do estrangeiro, e desconto de letras, com o capital de 232:500$000, sendo 100.000$000 fornecidos pelos dous primeiros socios em commandita, sob a firma de Oliveira, Filhos & C.

Secretaria do tribunal do commercio, 12 de fevereiro de 1867.—Rego Rangel, no impedimento do official maior.

— A directoria do arsenal de guerra, manda fazer publico que no dia 28 do corrente, recebera' pelas 11 horas da manhãa, propostas para lavagem de roupa e engommado da companhia de educandos menores no mesmo arsenal, preferindo a pessoa que por menos se comprometter a fazer todo serviço: outro sim, tambem contrata com quem se queira sugeitar a encarregar-se da cosinha da mesma companhia, devendo comparecer das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, na repartição para se tratar do ajuste.

Quartel da companhia dos aprendizes menores em 15 de fevereiro de 1867.—Francisco Manoel da Rosa, pedagogo.

— Pela mesma secretaria se faz igualmente publico, que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de José Francisco Xavier de Mello e Antonio Alves Pacheco, estabelecidos no lugar da Capunga desta cidade com taberna, sob a firma do ultimo e companhia, e com o capital de 3:209$860 rs. para o qual entra o socio Mello com 500$000 em dinheiro, e o socio Pacheco com o resto, nos fundos do estabelecimento.

Secretaria do tribunal do commercio, 13 de fevereiro de 1867.—Rego Rangel, no impedimento do official maior,

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelhos, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

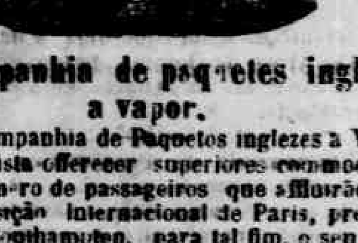
Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 14 de fevereiro de 1867.—O inspector H. A. Barbosa de Almeida.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados.

Antonio Domingos Marques Ramos & C., Antonio do Rego Barros, barão da Vera Cruz, Francisco Candido de Medeiros, Francisco Vieira Perdigão, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, tenente João Baptista de Souza, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, José Ferreira Coimbra, Maria da Costa, alferes Manoel Pereira Guerra.

AVISOS MARITIMOS



Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

A Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor, tendo em vista offerecer superiores commodos ao crescido numero de passageiros que affluirão a visitar a exposição internacional de Paris, pretende expedir de Southampton, para tal fim, o seu magnifico vapor *Shannon*, de 3472 toneladas e força de 800 cavallos, em lugar de alguns dos vapores usuaes.

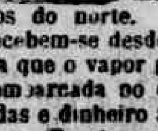
O *Shannon*, chegará a este porto, vindo da Europa, até o dia 28 do corrente, e de volta do sul até o dia 17 do mez proximo.

Este bello vapor comporta um avultado numero de passageiros, aos quaes, quer por suas vastas dimensões, quer pela sua tonelagem, força etc., proporciona o mais desejavel bem estar e plena segurança.

Ás pessoas que nelle pretenderem seguir convida a companhia a inscreverem seus nomes na agencia, á rua do Trapiche Novo n. 40; sendo que serão servidas na ordem em que o fizerem. Por ser de analogo interesse, faz ella constar que a companhia Real de Caminhos de ferro de Portugal está prestes a ultimar uma convenção, com as companhias de vias ferreas entre Lisboa e Paris, mediante a qual, por modicos preços, haverá trens directos de uma á outra capital.

N. B. Os passageiros dos vapores da Real companhia serão isentos de quarentena.

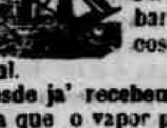
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; e encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA Fernando de Noronha.

No dia 7 de março as 11 horas da manhãa seguira' para o presidio de Fernando um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

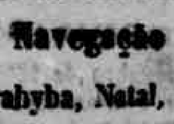
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

No dia 28 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos do sul o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'



No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos acima indicados o vapor *Ipojuca*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Ceará e Maranhão

Seguira' para os indicados portos com a possivel brevidade o muito veleiro patacho VOLANTE, capitão Antonio Francisco da Rosa, para carga trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

O bem conhecido brigue portuguez *Relampago* pretende sahir com presteza, para o que tem a maior parte de sua carga prompta : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *União* por ter a maior parte da carga engajada : para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.

Vende-se o patacho brasileiro VOLANTE, construido em 1862 em Lunemburg (Nova Escocia) de madeira de carvalho, com capacidade para 12,000 arrobas de carga, achando-se todos os pannos e mais aparelho novos e em perfeito estado, é um lindo navio, muito veleiro, sem defeito e forrado de metal, só demandando 10 pés d'agua quando carregado : trata-se com o respective consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para Lisbôa

O brigue portuguez *Luz* [illegible] A. F. Vieira vai sahir breve, recebe carga a frete e passageiros trata-se com R. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Florinda* : falta-lhe menos de um terço de carga que recebe a frete : para tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Pará.

A barca brasileira *Raio*, capitão A. M. Costa e Silva, segue com brevidade para o Pará, por isso que já tem a bordo parte do carregamento ; o resto recebe-o a frete : e tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos a' rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão* por ter grande parte da sua carga prompta : para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para o Aracaty.

Segue nestes dias o hiate *Sobralense*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deos.

Passageiros para Liverpool.

A barca americana *Addie Decker*, tem bons commodos, para passageiros de primeira classe : quem pretender queira dirigir-se aos consignatarios Henry, Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

LEILÕES.

LEILÃO
De um carro novo.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de um carro novo para carregar : sabbado 16 do corrente as 11 horas da manhãa no largo da alfandega.

LEILÃO

De 33 saccos com farinha de mandioca avariada.

Cordeiro Simões

a requerimento de José Maria Palmeira e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão de 33 saccos com farinha de mandioca avariada no patacho *D. Luiz*, vindo da Bahia, os quaes serão vendidos por conta e risco dos seguradores, isto

HOJE

as 11 horas em ponto no armazem alfandegado do barão do Livramento largo da assembléa.

LEILÃO

De 55 saccos com farinha de mandioca avariada

Cordeiro Simões

a' requerimento de Manoel Barbosa Ribeiro e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fara' leilão de 55 saccos com farinha de mandioca avariado no patacho D. LUIZ, vindas da Bahia, as quaes serão vendidas por conta e risco dos seguradores, isto

Hoje 16 do corrente as 11 horas em ponto.

No armazem alfandegado do barão do Livramento largo da Assembléa.

LEILÃO

De 300 barricas, 150 saccos e 60 meios com farinha de trigo.

SEGUNDA-FEIRA 18 DO CORRENTE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cento de 300 barricas, 150 saccos e 60 meios com farinha de trigo de excellente qualidade e chegada ultimamente em um ou mais lotes a vontade : segunda-feira 18 do corrente pelas 12 horas da manhãa [illegible] Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

de 200 saccas com algodão,

Segunda-feira 18 de fevereiro as 11 horas em ponto, a porta da associação commercial,

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 200 saccas com algodão pertencente a dita massa, existente no armazem n. 20 do largo da Assembléa, onde poderão desde ja' os pretendentes examinarem dito algodão ; o leilão sera' effectuado no dia e ora acima dito no referido lugar.

LEILÃO

De 364 saccas com farinha de trigo.

Segunda feira 18 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 364 saccos com farinha de trigo parte com avaria em um ou mais lotes a vontade : sexta-feira 18 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. João Quirino de Aguiar no caes do Apollo.

LEILÃO

dos salvados do navio francez *Marie*, constando de vellas, cimento, ferro, cabos e pipas com vinho branco e tinto

Terça-feira 19 de fevereiro as 10 horas, no armazem do barão do Livramento caes do Apollo,

O agente Pinto autorisado pelo Illm. Sr. consul de França nesta cidade, [illegible] pertencer, pipas com vinho branco e tinto, amarras, correntes, e mais objectos salvados da barca franceza *Marie*, naufragada na Parahyba do Norte, existentes no armazem alfandegado do barão do Livramento caes do Apollo [illegible] leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILAO DE Pechincha

O agente Pontual vendera' em leilão pelo maior preço, os objectos abaixo descriptos, visto para isso achar-se autorisado pelo chefe de uma familia que se retira para a Europa : 12 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de braço, 1 sofa', 2 consolos com pedra, 1 mesa redonda, 4 espelhos grandes, 1 sofa' pequeno genovez, 12 cadeiras de guarnição ditas, e 2 cadeiras de braço ditas, 1 sofa' de jacaranda', 1 secretaria com estante, 1 dita, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 cadeira preguiçosa, 1 dita de balanço, 1 guarda roupa grande, 1 cama de ferro com colchão, 1 aparador com pedra, 2 mesas de cosinha, vidros, louça, um candieiro a gaz, 4 figuras de porcelana, uma grande estante e uma caixa com preparos e medicamentos para salvar afogados.

O leilão tera' lugar terça-feira 19 do corrente as 11 horas, na rua da Cadeia n. 62, primeiro andar.

LEILÃO

O agente Pontual fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 3 mesas de 11 palmos de comprimento proprias para armazens, 10 bancos de 11 palmos de comprimento proprios para escola de primeiras letras, 1 mesinha, 1 globo com candieiro a gaz para escada, 1 machina para torrar café e muitos outros objectos.

Terça-feira 19 do corrente as 11 horas do dia, na rua da Cadeia n. 62, primeiro andar.

LEILÃO

De 100 acções da companhia Pernambucana de navegação costeira no valor cada uma de 100$,

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão das 100 acções mencionadas, isto

Terça-feira 19 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO
De moveis, louça e obras de prata como sejam:

Um piano de armario, 1 mobilia de jacaranda', 2 consolos com grandes espelhos de molduras de jacaranda', 2 grandes espelhos para cima de sofa', cadeiras de balanço, 1 mobilia de cerejeira com tampos de pedra, 1 candelabro, 2 serpentinas de crystal, ricos quadros com finas gravuras, 2 candieiros a gaz, 8 jarros finos dourados, 4 jarros e 2 vasos de alabastro, 4 escarradeiras, 4 almofadas, 1 bom relogio com pianha, 3 sofás de amarello, 12 cadeiras francezas, 1 mesa de jantar, louça e vidros, guarda vestido, 1 cama franceza, obras de prata, e outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 20 de fevereiro

O agente Pinto autorisado por uma familia que mudou de residencia fara' leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, que serão removidos para o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 8, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILÃO
Do armazem de molhados a rua do Imperador n. 57, intitulado Alliança.

Cordeiro Simões

a' requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão de grande sortimento de generos de primeira qualidade e em perfeito estado, duas armações de amarello envidraçadas, gaz e mais pertences do estabelecimento acima mencionado, o qual torna-se recommendavel por ser muito afreguezado e em excellente local, cujo leilão sera' effectuado a' vontade dos licitantes em um ou mais lotes ; o balanço esta' em poder do referido agente a exame e tera' lugar o mencionado leilão no dia

Quarta-feira 20 do corrente

as 11 horas em ponto no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

De um par de jarros de alabastro, 1 cofre de ferro, 2 consolos de amarello, 1 relogio de cima de mesa com redoma, 1 mesa de amarello para jantar, 1 dita de jacaranda, 1 [illegible] de amarello, 6 cadeiras de amarello, 1 dita de balanço, 2 marquezas largas de amarello, 1 cama de jacaranda, 1 quadro grande com estampa de vidro, 1 toucador de amarello, 1 par de castiçaes de vidro, 1 guarda louça de amarello, 1 cabide de amarello, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide de louro, 2 bacias e 1 jarro, 1 jogo de diccionario francez e portuguez de Roquet, litteratura franceza por Charles André, o medico do direito, methodo de francez, grammatica franceza de Monte Verde e manual dos negociantes, 1 relogio de prata com corrente de ouro, botões, aneis, alfinetes, bolsinha de prata.

Cordeiro Simões

a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão dos objectos acima mencionados, os quaes são pertencentes a referida massa, isto

Sexta feira 22 do corrente

as 11 horas no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 26.

LEILÃO
De 3 casinhas terreas de pedra e cal sitas na povoação de Afogados rua do Voto colombó

Cordeiro Simões

a' requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fara' leilão das tres casinhas terreas acima descriptas, as quaes fazem parte da referida massa e pode-se desde ja' serem examinadas por qualquer pretendente, cujo leilão tera' lugar no dia

Sexta-feira 22 do corrente

no primeiro andar do sobrado a' rua do Imperador n. 26, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre sabbado 23

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes, meios e quartos da 33ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (7ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão entregues somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro, Antonio José Rodrigues de Souza Junior.

— Precisa-se de um [illegible] na rua do Vigario n. 17.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

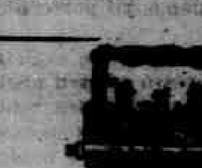
Em conformidade dos arts. 10 a 27 dos estatutos, são convidados todos os socios presentes do Instituto a reunirem-se em assembléa geral sexta-feira 22 do corrente fevereiro pelas 11 horas da manhãa, para se proceder a' eleição dos membros da commissão e mesa administrativa que tem de servir no anno social de 1867-1868.

Secretaria do instituto 12 de fevereiro de 1867.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taberna : á rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de uma pessoa para distribuidor deste Diario : a tratar na typographia.



TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A APIPUCOS.

No intuito de attender quanto for possivel as razoaveis reclamações que se tem feito acerca das partidas dos trens e determina-las por modo que haja toda a regularidade no serviço, a empreza tem resolvido estabelece-las como da tabella abaixo, que começara' a vigorar para os domingos, e dias santos, no dia 17 e para os dias uteis na segunda-feira 18 do corrente inclusive em diante.

DIAS UTEIS.

Do Caldeireiro para o Recife.

Manhãa.	Tarde.
7 h. 45 m.	5 h.
9 h. 20 m.	

Do Recife para o Caldeireiro.

Manhãa.	Tarde.
8 h. 15 m.	4 h.
	6 h.

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS.

Do Caldeireiro para o Recife.

Manhãa.	Tarde.
7 h.	4 h.
9 h.	6 h.
	8 h.

Do Recife para o Caldeireiro.

Manhãa.	Tarde.
6 h.	3 h.
8 h.	5 h.
	7 h.
	9 h.

Aos sabbados havera' mais um trem do Caldeireiro para o Recife as 7 horas da noite.

Os senhores passageiros que tiverem de seguir viagem do Recife para o interior no trem das 8 horas e 15 minutos da manhãa deverão embarcar na rua Formosa logo que o mesmo trem houver chegado do Caldeireiro para depois seguirem da rua dos Pires em direitura.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios :

N. 1268 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1820 um meio com a sorte de 1:200$
N. 816 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 33ª parte da (7ª) loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 23 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios....	3$000
Quartos....	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes....	5$500
Meios....	2$750
Quartos....	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Roda n. 2.

— Na madrugada do dia 11 de fevereiro do corrente anno, furtaram 3 cavallos de uma estribaria no povoado dos Montes, cujos cavallos com os signaes seguintes : o primeiro de côr castanho russilho e fogoso, frente aberta, os 4 pés arregaçados até os quartos formando dous lençois na anca, sendo o do lado esquerdo maior do que o do lado direito, tem mais deste mesmo lado uma mancha branca na barriga, os dentes alguma cousa quebrados, mancando da mão direita ; foi a pouco queimado no pé do cabello com oito tanto que esta' alguma cousa com o pello arripiado nesse lugar, anda baixo. O segundo [illegible] baixo, todo topado, [illegible] ou 4 salpicos brancos, signal pelo qual e' bem conhecido, tem [illegible] barroquinha na carne, [illegible] ou se reparando se vê [illegible] ou arrancadas, caudas [illegible]. O terceiro finalmente, de côr alasão, castrado, frente aberta, pés brancos, alguma cousa [illegible] mancando de um dos pés.

Por tanto pede-se as autoridades policiaes a aprehensão dos mesmos.

— Na noite de 31 de janeiro proximo passado, fugio da casa de sua senhora, a escrava Luzia, cujos signaes são : mulata, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, e baixinha, tem panos escuros na face, e os cabellos [illegible]. Roga-se a's autoridades policiaes e capitães de campo que a prendam dita escrava e fação entregar a sua senhora D. Josepha [illegible] Gonçalves, viuva de Manoel Alves Gonçalves, [illegible] do Cabugá' loja n. 3, ou a' [illegible].

— [illegible] da rua do Livramento até a rua Direita, uma negrinha com 12 annos pouco mais ou menos, côr bem preta, de nome Maria, supom se ter-se perdido por não saber as ruas desta cidade. E' muito facil conhecer-se por ter as orelhas apostemadas por terem sido furadas de fresco ; levou um lenço de chita nos hombros. Quem a' achar leve-a a' rua do Imperador n. 45.

Ensino.

Offerece-se uma pessoa bastante habilitada para leccionar portuguez : a tratar na rua do Queimado n. 15, loja de ourives.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua do Cordoniz n. 8.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa [illegible] da para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua encanada e arvores fructiferas ; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Cobrança

Palmeira & Beltrão em liquidação, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que [illegible] pessoa habilitada para [illegible] do activo de sua casa o Sr. José [illegible] Alves Bastos, Recife [illegible] de fevereiro de 1867.

Cartas systematicas
para aprender a ler
por
João José Rodrigues

[illegible] rua do Crespo n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha de 12 a 14 annos de idade [illegible] fiador a sua conducta : a tratar na rua da Cheia [illegible] ba com a frente para a rua do Vigario n. 2.

AMA.

Na rua do Queimado n. 5, precisa-se de uma ama para costurar.

— Antonio Joaquim Dias [illegible], subdito brasileiro, retira-se para a Europa.

Attenção

Um professor de instrucção primaria presta-se a leccionar primeiras letras, grammatica, e arithmetica em algum engenho perto da praça : a tratar na praça da Boa Vista n. 24.

— Aluga-se ou vende-se uma canoa aberta da lotação de 1,300 tijolos em muito bom estado : a tratar na rua do Sol n. 29, taberna.

— Arrenda-se e tambem se vende o sitio da estrada que vai de S. Amaro para Belém o segundo depois da ponte do Madúro, muito perto da praça para quem queira morar e quanto a proporção se com a vista do pretendente : a tratar no mesmo das 6 as 8 horas da manhãa e depois desta hora na travessa das Cruzes n. 2 A.

— Precisa-se de amassadores para padaria : na rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se alugar 6 escravos para o serviço de olaria e capim : a tratar na rua da Cruz n. 38.

O bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado a toda hora do dia.

ATTENÇÃO

No Caminho Novo rua da Esperança casa n. 12, lava-se e engomma-se tanto para mulher como para homem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, tambem se precisa alugar uma preta para vender na rua que seja boa, paga-se bem.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial : a tratar no primeiro andar.

O machinista
Francisco de Salles Costa

offerece-se para qualquer concerto de machinas a vapor : rua do Rangel n. 17.

AMA.

Na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cosinhe perfeitamente, para casa de pequena familia, agradando paga-se bem : a tratar na rua do Apollo n. 24, segundo andar.

JORNAES
para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos RUA DO CRESPO N. 9

Livraria Franceza.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre na rua, paga-se bem : na rua das Trincheiras n. 40 primeiro andar.

Dinheiro a premio

No largo da Penha n. 10 se dira' quem tem algum para dar.

Monte Pio Popular Pernambucano.

A directoria desta sociedade participa aos Srs. socios que se acham atrazados em suas mensalidades, que venham emquanto antes pagar os seus debitos, para o que tem concedido o prazo de 30 dias a contar desta data, e findos os quaes serão eliminados na fórma da lei.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 30 de janeiro de 1867.

Bernardo Falcão de Souza
1º secretario.

— Precisa-se de uma senhora que ensine 3 meninas o francez, musica e piano em um engenho : quem estiver nestas circumstancias pode dirigir-se as Cinco Pontas no segundo andar do sobrado propheta, que achara' com quem tratar, paga-se bom ordenado.

Ama.

Na rua estreita do Rosario n. 17, precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa-se alugar um escravo moço para o serviço domestico : a rua do Imperador n. 38.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e mais serviço domestico ; na rua Bella n. 40.

— Precisa-se de uma ama que seja diligente para lavar e engommar e mais alguns serviços de casa : a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna e de conhecimento de sua conducta : a tratar na rua Direita n. 93.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

AVISO

O ex-juiz de direito da comarca de Flores Joaquim Gonçalves Lima, actualmente residente nesta cidade, tendo aberto seu escriptorio de advogado, em commum com o Dr. Joaquim José de Campos, na rua do Imperador n. 22, 1º andar, avisa ás pessoas que quizerem utilisar se dos seus serviços a procura-lo no dito escriptorio, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde de todos os dias uteis.

Avisa igualmente aos seus amigos do interior desta e de outras provincias, que se acha prompto a prestar-lhes nesta cidade todos os serviços proprios de sua profissão.

Programma da festa de Santo Amaro das salinas em sua capella.

A commissão encarregada de festejar o glorioso Santo Amaro das Salinas, avisa aos fieis devotos de tão milagroso santo, que terminará as novenas no dia 16 do andante, a qual tem sido mui concorridas, na vespera do dia 17 ao meio dia subira' immensos girandolas de fogo de artificio, a musica do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional, executara' peças pelo habil professor Antonio Francisco das Chagas, a quem acha-se incumbido da orchestra da festa e com ricos sólos. Ao amanhecer no dia 17 uma salva de 21 tiros imperiaes [illegible] festejar-se com toda pompa e ornamentos devidos [illegible]. As 11 horas da manhãa principiara' a festa, na gloria subirão immensas girandolas de foguetes, ora no evangelho o Rvm. [illegible], salva imperial de 21 tiros acompanhada com immensas girandolas [illegible] um dos melhores fabricantes [illegible], a tarde tera' lugar uma grande [illegible] assistira' todos os actos, a noite, tera' lugar a ladainha em seguida o tiramento da bandeira, no dia 18 terminara' a festividade com um grande fogo de artificio [illegible].

— Perdeu-se entre a ponte pequena da Boa-Vista [illegible] livros [illegible] um intitulado [illegible] e outro novellas alemandos [illegible] contendo dentro um de vidro ; quem tiver achado ditos objectos [illegible] rua do Cabugá n. 15, que sera' recompensado.

— Offerecem [illegible] com as iniciaes M. P. L. M.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns 32 e 34 a rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte :

A SABER :

Ornamentos de damasco	branco	de 24$	a	32$000
»	» encarnado	de 22$	a	32$000
»	» roxo	de 22$	a	30$000
»	» preto	de 20$	a	3 $000
»	» verde	de 20$	a	29$000
» de veludo preto a				26$000

vista da boa procura que tem havido destes objectos prevenimos ao publico que breve chegará de Paris uma ova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos, sebastos, capas, asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

Attenção

Tendo-se-me dito que um filho do Sr. José de Mello Cesar de Andrada, chamado Salvador Coelho de Drummond, tem declarado ter direito como proprietario em uma morada de casa terrea sita na rua do Amparo, em Olinda, n. 29, que agora esta' apagado, cuja casa fôra com outros bens hypothecada por escriptura publica ha muitos annos pelo pai do Sr. Salvador Coelho ao abaixo assignado, que convida ao Sr. Salvador Coelho para que o mais breve que for possivel exhiba as provas desse direito que diz ter a mencionada casa, sob pena de ser tido e havido por incapaz de provar uma cousa que tanto interessa a honra do seu dito pai e sua.

Olinda, 11 de fevereiro de 1867.

Salvador Coelho de Drummond Albuquerque.

Perda

Acha-se desencaminhado no Rio-Formoso um fardo de fazendas sem letreiro algum : a quem elle faltar, entenda-se com Custodio & Carvalho, na rua do Queimado n. 27.

— O padre Feliz Barreto de Vasconcellos, precisa de uma casa terrea ou de um só andar para sua residencia no bairro de Santo Antonio : quem a tiver e quizer alugar, falle ao annunciante na rua do Imperador n. 35 2º andar.

— Lava-se e engomma-se roupa com promptidão : na rua das Trincheiras n. 14.

Ama,

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pequena familia : na rua das Cruzes n. 41 A venda.

— No pateo do Carmo n. 5 armazem, deseja-se fallar com o Srs. Bernardino de Miranda Albuquerque Eugenio Constantino e José Francisco de Souza Leão : engenho Grojaú de Baixo.

Ama,

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia, na Capunga : a tratar na rua Direita n. 68, 1º andar.

— Quem precisar de um criado [illegible] estrangeira, e o mesmo tratara' de jardim nas horas vagas, pode procurar na rua de Hortas n. 16.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua nova de Santa Rita n. 31.

Engenho á arrendar

[illegible] a venda do engenho Machado, junto a cidade do Rio-Formoso, com boas terras e [illegible] ; quem pretender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife, rua do Livramento n. 16.

— Precisa-se alugar duas escravas, uma cosinheira e outra engommadeira : quem as tiver ou annuncie ou [illegible] n. 29, para tratar do ajuste.

Officina de [illegible] e [illegible]

[illegible]

Rua do Rangel n. 17.

— [illegible]

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia ; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros ; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 29.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
[illegible] americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
[illegible] para ditos.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

[illegible] Luiz de Oliveira Azevedo & C., [illegible] pela directoria da companhia de seguros Fidelidade [illegible] mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILEGÍVEL

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Trapiche n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux

— Aluga-se a casa terrea a rua Formosa n. 14 a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Dá-se dinheiro a joros: na rua da Concordia n. 5.

37
Rua da Cadeia 1º andar,
onde pode ser procurado o agente PONTUAL.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 25, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cosinhar e comprar, pagando-se com generosidade: a rua da Cadeia do Recife n. 8

— Precisa-se alugar um preto de meia idade: nesta typographia.

— Motta & Ribeiro, em liquidação, pedem a todos os devedores da mesma firma, que dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, venham ou mandem satisfazer seus debitos na rua do Imperador n. 83, e findo o referido praso os mesmos entregarão os referidos debitos ao seu procurador para serem cobrados judicialmente. Recife 12 de fevereiro de 1867.

— Perderam se dous bilhetes da loteria 11 concedida a beneficio da casa de detenção da provincia do Rio de Janeiro de ns. 3366 e 5105, assignados no verso por Juvencio Augusto de Athayde e José Mendes de Freitas, a quem pertencem.

Escravos

Alugam-se alguns escravos debaixo de coberta, paga se 30$ mensaes: na rua do Brum n. 1, fabrica de sabão.

Padaria

Precisa-se de um caixeiro que entenda de padaria: na rua de Santa Cruz n. 3.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar: a tratar na rua da Cadeia, segundo andar do sobrado n. 24.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores!

— Antonio Pereira de Carvalho [illegible] Manoel Ribeiro Bastos, fazem sciente ao publico especialmente ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente no dia 31 de dezembro proximo passado a sociedade commercial que tinham na loja de fazenda sita na rua do Queimado n. 18 A, a qual gyrava sob a firma de Carvalho & Bastos, ficando o socio Carvalho de posse do estabelecimento e de todo o activo a elle pertencente, assim como [illegible] todo o passivo da extincta sociedade, e desonerado o socio Bastos de quaesquer encargos da referida sociedade, como convencionaram no respectivo distrato.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil
18, *Rua do Cabugá*, 18,
Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO I PERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.
Concurrencia impossivel
justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis perolas, em chamalote.
Flores artificiaes de ramo.
Estôjos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12	polleg	adas).
379	(14	»	).
433	(16	»	).
487	(18	»	).
541	(20	»	).
650	(24	»	).
812	(30	»	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cremes para precioso, com vasos ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro fino são de prata dourada, os de ouro meio fino são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes dao sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são os galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realizada a venda.

Agua mineral
[illegible]

Deposito especial
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Professor de piano.
Coelho de Araujo, continua a leccionar, e pode ser procurado no Solidade, rua de João Fernandes Vieira n. 20, e na rua do Livramento n. 21 terceiro andar.

AMA
Precisa-se de uma ama para [illegible]: na rua do Trapiche n. 36, 3º andar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar e fazer [illegible] escravos [illegible] á rua da Imperatriz n. [illegible] primeiro andar.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

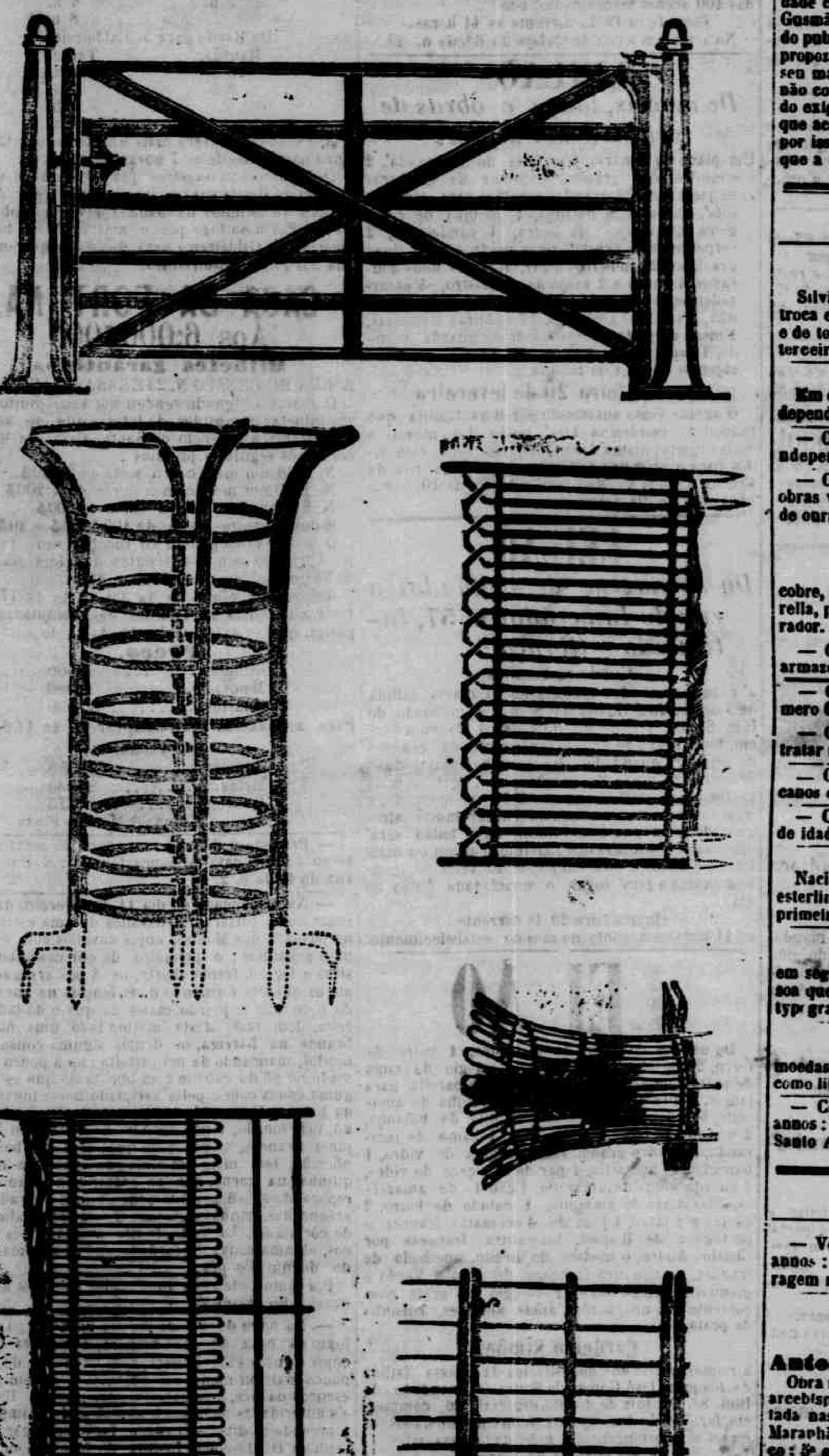
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deva chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cassoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de faltar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miodinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem dedicidamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado a quadrinhos que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem [illegible], por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantes [illegible] o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e afinadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

[illegible] as encommendas, tanto desta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio [illegible] de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmoniums e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Attenção

[illegible] uma mulher de bons costumes, que entenda algum cozer, de cozinha, para casa de duas pessoas, no Caxangá: a tratar na rua do Queimado n. 5, 1º andar.

— Precisa-se de uma preta ou um moleque de 12 a 13 annos, para vender na rua [illegible] na rua do Trapiche n. 36, 3º andar.

Trocam-se
as notas dos extinctos Bancos do thesouro do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se uma casa na Capunga-nova, perto do Jacobina, com sitio a' margem do rio, tendo 9 quartos, 2 salas, 1 cozinha, diversas arvores fructiferas e uma baixa de capim: a tratar no mesmo sitio ou na rua da Imperatriz n. 61.

Annuncio
O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora
A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da se bolos de vendagem a tustão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

Aviso.
Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

— A pharmacia de P. Maurer & C. mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

— D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão faz ver ao publico que tendo proposto acção de prodigalidade contra seu marido, o major Antonio da Silva Gusmão, deixou de fazer chegar ao conhecimento do publico pelo jornal, porque a acção que ella propoz, só pela imperiosa lei do dever o faria, para seu marido não reduzi-la a miseria, como quer, e não com o fim de injuria-lo; mas como seu marido exigio de seu genro, José Augusto de Araujo, que aceitasse por elle uma letra, ella ve-se forçada por isso a fazer chegar ao conhecimento do publico que a mais de dous mezes propoz a acção.

COMPRAS

Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE
cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compram-se bois mansos para carroças: a tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se moedas de ouro, patacões mexicanos e francezes: na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se quatro escravos de 16 a 22 annos de idade: a tratar na rua da Cruz n. 38.

Moedas de ouro.
Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compra-se
em segunda mão um violão que seja bom: a pessoa que o quizer vender deixe carta fechada nesta typographia, com as lettras M. C. R. P.

Compram-se
moedas de ouro, nacionaes e estrangeiras, assim como libras sterlinas, na rua da Cadeia n. 22.

— Compra-se um moleque de idade de 12 a 15 annos: na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

VENDAS

— Vende-se um bom moleque de idade de oito annos: a tratar na rua do Queimado, loja de ferragem n. 4.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edição com estampas e [illegible]: impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$
Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Madeira em pranchões
Vende-se pranchões de louro, parahyba e amarello, em uma só partida a: ver e tratar na estação de Caxangá.

Attenção.
Vende-se um escravo de 20 annos perfeito cosinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

Esteiras para forro de salas
Vende-se na rua do Crespo n. 20 B.

3 500
Chapeos do chile finos e de abas largas, pelo barato preço acima por estarem com avaria: na praça da Independencia, lojas ns. 14 e 16, e na de n. 40.

— Precisa-se alugar um preto escravo das 8 horas da manhãa as 4 da tarde: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

— Vende-se uma casa na rua da Concordia na travessa do Gaz, casa nova, bem edificada e airosa, muito fresca, salas e quartos grandes, os repartimentos são de tijolo de alvenaria, bom quintal e cacimba, dous quartos no fundo para commodo da mesma casa: quem a pretender dirija-se a rua Direita n. 48, que se dira' quem é o dono.

VENDE-SE
por menos do que em outra qualquer parte, papel almaço grôso, tanto liso como pautado, verdadeiro de primeira qualidade, bem como papel almaço de linho verdadeiro: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Attenção
Vende-se 4 escravos na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto, sendo um de 30 annos de idade proprio para todo serviço, outro de 30 annos perfeito mestre de assucar, e um mulato de 25 annos perfeito cosinheiro, e uma escrava de 25 annos perfeita cozinheira e lavadeira.

Escrava
Na rua do Hospicio loja do sobrado em que morou o Sr. Hypolito Gadaut, vendem-se escravos a contento dos compradores.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartieas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança do tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectará em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com bolas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 40.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 20 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 40 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes voltados para segurar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaçar oleo [illegible] a 120 rs.
Abotoadoras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de pós preta superior a 160 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 800 rs.

Cal de Lisboa.

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

BARTHOLOMEO & Ca.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba	garrafa	1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa	2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro	2$000
Oleo de jurubeba	vidros	640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diverses preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nosses variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Seum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, cancros e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios desta grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico de seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres testões.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão
é pechincha a
1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperátriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto no comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem côres fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes côres como sejam côr de rosa, azul, roxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa, e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 30 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as côres e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$[illegible] o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

[illegible]

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$. Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

[illegible]

Casaquinhas ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

[illegible]

[illegible] a 35$000.

[illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preço em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lenções, pelos baratissimos preços de 2$100 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lenções, toalhas e e eroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$300 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, e mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com gollinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com gollinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com [illegible] e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas [illegible]

[illegible] na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

[illegible] a 7$, 8$, 10$ e 12$ [illegible] na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible] de côres

[illegible] armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Rue de Seine, 51

Exigir o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na margem do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza de [illegible] unico agente pelo Brazil a Sata Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret

FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando os limites de doses muito regulados. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de 100 grammas, 3 50; 200 grammas, 5 »; 300 grammas, 8 ». 10. CENTIG. Medida da dose.

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rua des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca de *Fabrica acima*.

« A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

« A electridade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de não dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

« A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulação no organismo, curação-se as molestias.

« Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de huma escova, com o qual os doentes se poderaõ aurar sem nehuma outra medicação. Os medicos que a tem experimentado, attestarão que a « ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é eficas para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuirá esta escova que prestara grandes servicos.

« A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr. Dusan Bourré, rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.
QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de [illegible].

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

EM PARIS, 15, rue Drouot.

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18

Vende se

Bolachinhas em latas pequenas novas mais barato do que em outra qualquer parte, para fechamento de conta: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e nem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma armação e cede-se a loja onde esta' por ser em boa localidade para qualquer negocio: na rua da Imperatriz n. 13 A, se dira' quem vende.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$000.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Botinas a 4$.
Ditos de duraque a 3$500.
Ditos para o mesmo a 4$.
Ditos de cores a 2$000.
Sapatões inglezes a 3$500.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$500 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 800 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emillion e St. Estephe a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha neste genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$000 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHÁ PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs., palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lamego a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro avista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 240 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de [illegible] a 100 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a secca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 3,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs a garrafa.
Banha de porco refinada a 560 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é mencional-os
O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pegar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttengin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

[illegible]

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 29.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 1[illegible]

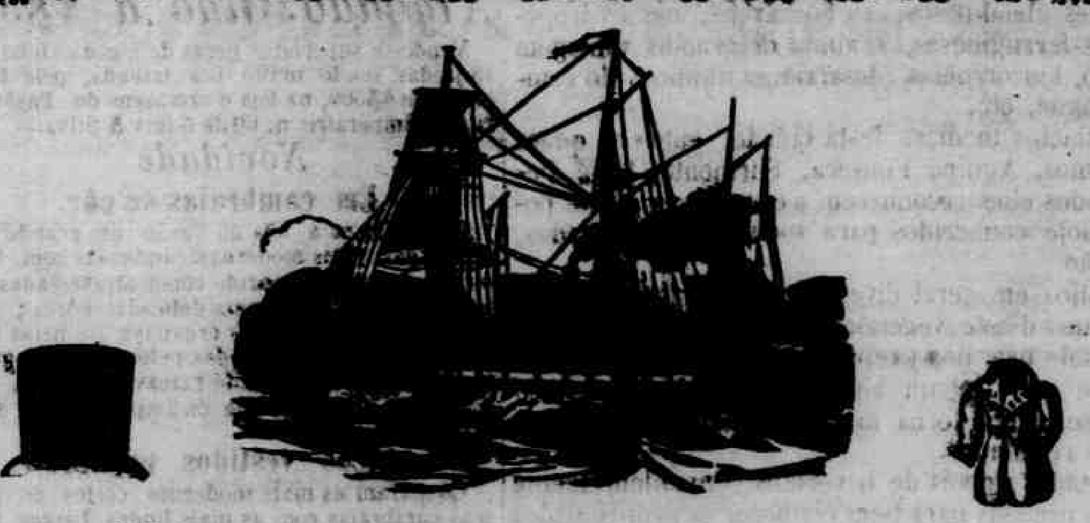
O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas [illegible] curar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes [illegible] pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINHAS DE SEDA [illegible]

A' loja de fazendas de Auguste Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Auguste Porto & C. chegaram as melhores basquinhas de seda preta que se vendem por medicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos da phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 80$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, alesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e grosdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para for ar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.
A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.
Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bel a Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.
Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do manganez, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.
E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreos-manganicos dando instantaneamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.
2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramas de [illegible] particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e os chamados cancros e tuberculosos.
3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferro manganico — receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. [illegible]
O Sr. Burin du Buisson desejando obter a [illegible] cerca do valor de suas preparações, previne que [illegible] deposito, [illegible]
Em Pernambuco, [illegible] Maurer & C., pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO [illegible]
[illegible] VEGETAES [illegible]

[illegible]

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A agulha-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores [illegible]
[illegible]

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes [illegible] proprios para fazer mover um ou [illegible] para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

[illegible] da Russia muito superior e de [illegible] apropriada para o fabrico de [illegible], no armazem de José da [illegible]

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de [illegible] 3 a 4 cavallos com [illegible] proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada [illegible], tambem servem [illegible] para outro qualquer [illegible], com animaes. Os [illegible] machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.
Koques com caixas e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com cachos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, pulseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxé ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxé.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

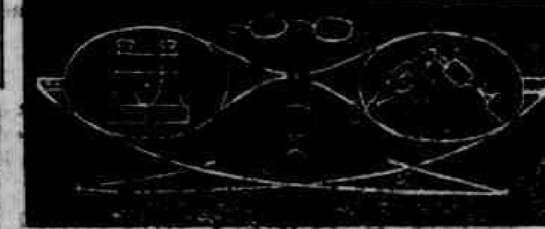
PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

[illegible]
Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES
[illegible]
[illegible] rua do Crespo n. 10.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhoras a 2$000, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 12$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$000.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bouquets de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãzinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$100 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 960 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetes, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Deflussos, Gripps, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. [illegible] debilidades, [illegible]
Cada frasco e cada caixinha dessas preparações leva sempre o sêllo e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer muita attenção com as falsificações.)
Depositarios em Pernambuco: [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystallisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de t pete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 50 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$600.
Agulhas francezas a botão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em carrão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores [illegible] para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com [illegible] de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel enfeitado a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
[illegible] & C.
34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente boa a 800 rs. a libra [illegible] menos, no ex-propheta [illegible] n. 60 esquina da [illegible]

— Vende-se a casa terrea da travessa do [illegible] n. 55.

MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguintes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronches e do peito, bronchite, phtisicapulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laurairo-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	4$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

— Campos & Sobrinho, tem para vender em porção e a varejo: superior cal de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte, vinho do Alto Douro, especial para a estação calmosa por ser inteiramente puro, ovas do sertão muito frescas: a' rua do Imperador n. 28, defronte da relação.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de requifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as peçinhas são de 5 metros, e vendem-se a 3$000 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bellos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos canudos e redondos, cobertos com filet simples e de marinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas d ditas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores de bem e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre dos citada.

Botões grandes
e pequenos, pret s e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes comparecem munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc. na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem á rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo para acabar a 3$500.
Barris com pregos americanos.

Saques

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa; a rua do Apollo n. 4.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 3$000 a 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes, vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500. 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ a 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão, muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

N. 19
BAZAR DO LIVRAMENTO

Neste novo estabelecimento o respeitavel publico encontrara' sempre e por preços modicos os seguintes artigos:

Grande sortimento de calçados nacionaes de todas as qualidades.

Grande deposito de aviamentos para os mesmos tanto nacionaes como estrangeiros.

Calçados francez, inglez, hamburguez, portuguez para homens, senhoras meninos e meninas.

Gaz liquido em latas e em garrafas.

Candieiros para o mesmo de differentes gostos.

Chaminés, globos, pavios etc., etc., avulsos.

Perfumarias de todas as qualidades e dos melhores fabricantes da Europa.

Diversas quinquilharias que só com a vista, para evitar relata las.

N. B. O proprietario deste novo estabelecimento espera a coadjuvação não só de seus amigos e freguezes, como do publico em geral, garantindo toda a modificação nos preços e sinceridade nos tratos.

Rolachinha de leite.

Na rua da Senzala velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Purcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

Farello a 4$000 novo.
A' rua do Apollo n. 4.

Carnaval

Grande e variado sortimento de ornamentos de metal de todas as cores para bordar vestuarios; a elles, que a porção é pequena, e o carnaval esta' a' porta: na loja franceza da rua Nova n. 11.

POR METADE DE SEU VALOR.

Vende-se uma rica armação de amarello envidraçada e propria para qualquer negocio, e tambem se aluga por modico preço o armazem donde ella existe largo do Carmo n. 9: a tratar na rua do Queimado n. 7.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 43, 2º andar, onde póde ser procurado. Da consultas das 6 ás 8 horas da manhã.

CANOS

vende-se canos vidrados e por vidrar de 1 a 10 pollegadas, feitas no Barbalho do Cabo, assim como um grande sortimento de louças para agua e fogo: no unico deposito no pateo do Terço n. 12.

Escravos fugidos

100$000

—Fugio no dia 20 de janeiro p. do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço da barba, seco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse lugar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão gratificados com a quantia acima, podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabuga ou no engenho acima.

50$000

De gratificação pela aprehenção do escravo Manoel, do Sr. Marcionillo da Silveira Lins, cujo escravo tem o braço direito cortado junto ao cotovello, de 45 annos de idade, baixo, grossura regular, pouca barba, tendo algumas rachaduras nos pés: julga-se andar por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse seu officio, quem o pegar leve o ao engenho Maçanassú ou a rua da Senzala Nova n. 38, que receberá a gratificação acima.

200$.

Gratifica-se com 200$000 a quem apprehender o escravo Bazilio, crioulo desta provincia, de 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do palhabote «Principe», e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, receberá' a quantia acima.

— Fugio na noite do dia 30 de janeiro proximo passado a escrava Agostinha, crioula, idade 38 a 40 annos, estatura regular, cabeça um pouco chata, uma marca de panno de um lado do queixo, falla bem e é desembaraçada; foi escrava do finado Jacintho da Sapucaia, e consta ter uma filha casada em Paulista: roga-se a quem a pegar de leva lá a seu senhor Francisco Severino da Costa, primeira casa terrea depois da doca do Sr. barão do Livramento, em Fora de Portas.

— Fugio do engenho Moçambique da freguezia de S. Lourenço da Matta o escravo de nome Domingos com os signaes seguintes: representa ter 24 annos de idade, cor fula, bem feito de pés e pernas, tem em um dos braços uma cicatriz de uma queimadura que soffreu em pequeno; presume-se que elle esteja em Garanhuns visto ter vindo deste lugar quando aqui nesta praça foi vendido, e portanto se roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o prendam e o levem ao referido engenho a seu senhor o Sr. Antonio Gonçalves da Silva, ou nesta praça em casa do Sr. Dr. Pitanga no aterro da Boa-vista, que serão generosamente recompensados.

Attenção.
50$000

a quem pegar o preto da Costa de nome Jacintho, o qual esta' fugido desde o dia 27 de janeiro deste anno, tendo andado nesta cidade e ultimamente para os Remedios, no lugar chamado Bongi; fugio com calça branca de listras, camisa de chita com pintas encarnadas, e levou paletot de casemira escura, chapéo do chile de abas largas e copa alta, corpo regular, tendo as pernas finas, com bastantes talhos na cara e falta de dentes, estatura baixa: a pessoa que o pegar leve a rua da Cadeia do Recife n. 10, que receberá' a gratificação acima.

LISTA GERAL 6ª

DOS PREMIOS DA 10ª PARTE DA 5ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 636, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	207	6$	449	6$	641	6$	846	6$
10	—	11	—	59	—	45	—	48	—
15	—	15	—	62	10$	46	—	52	—
18	—	22	20$	63	6$	49	—	53	—
32	—	30	6$	65	—	50	10$	54	—
34	—	33	—	70	—	54	6$	55	—
35	10$	36	—	73	—	60	—	56	—
37	6$	37	—	79	—	63	—	60	—
39	—	57	—	80	—	64	—	63	—
44	—	62	—	82	—	68	—	65	—
46	—	63	—	85	—	71	20$	75	—
48	—	64	—	89	—	74	6$	76	—
50	—	65	—	98	—	76	—	78	—
57	—	70	—	501	—	92	—	79	—
60	—	75	—	4	10$	93	—	86	—
66	—	85	—	7	6$	94	—	90	10$
68	—	88	—	8	—	98	—	913	6$
69	—	90	—	9	—	99	20$	14	—
70	—	93	20$	10	—	702	6$	19	—
78	20$	95	10$	11	—	3	—	20	—
79	6$	301	6$	14	—	7	—	29	10$
81	—	7	—	21	—	8	—	36	10$
82	—	12	—	30	—	14	—	39	6$
84	—	13	—	32	—	16	—	40	—
85	—	15	—	33	—	17	—	44	—
87	—	17	—	35	—	21	—	44	—
88	20$	25	—	43	—	30	—	45	—
103	6$	40	—	44	—	46	—	46	—
29	—	51	—	49	—	47	20$	53	—
30	—	67	—	52	—	54	[illegible]	57	—
48	—	64	—	56	—	66	—	58	—
51	—	70	—	63	—	67	—	60	—
58	—	74	—	65	—	70	—	68	—
59	—	79	—	68	—	77	—	69	—
62	—	84	—	71	—	85	—	70	20$
64	—	86	—	77	—	87	—	75	6$
65	—	97	—	79	—	98	—	77	—
74	—	403	—	81	—	804	—	78	—
79	—	5	—	82	—	10	—	85	—
81	—	7	—	85	—	16	200$	87	—
85	—	8	—	86	—	17	[illegible]	98	—
86	—	9	—	90	—	18	—	1001	—
87	—	16	—	97	—	25	—	11	—
92	—	25	—	607	—	26	—	14	—
97	—	31	—	12	—	29	—	15	—
98	—	38	—	14	—	39	—	17	—
99	—	42	—	20	—	41	—	18	—
200	—	47	—	29	—	52	—	19	—
1	—	43	—	35	—	53	—	23	—
6	—	50	—	37	—	55	—	25	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1035	6$	1125	6$	1505	6$	1672	6$	1878	6$
37	—	34	—	8	—	76	—	84	—
44	—	37	—	10	—	80	—	94	—
46	10$	47	—	13	—	88	—	97	10$
51	6$	52	—	15	—	90	—	1903	6$
54	—	67	—	16	—	93	—	12	—
59	—	68	6:000$	18	—	1708	10$	13	—
61	—	70	6$	24	—	9	6$	19	—
62	—	73	—	25	—	11	—	21	10$
65	—	75	—	26	—	17	—	23	6$
66	—	92	—	32	—	30	—	27	—
68	—	96	—	33	—	32	—	29	—
72	—	98	—	49	—	33	—	33	—
79	20$	1303	—	61	—	34	—	35	20$
81	6$	4	—	62	—	40	10$	36	6$
82	10$	10	—	65	—	51	6$	37	—
95	6$	17	—	69	—	53	—	43	—
98	—	21	—	78	—	55	—	54	—
1100	—	26	—	84	—	56	—	60	—
5	—	27	—	88	—	57	—	61	—
6	—	31	—	89	—	59	—	62	10$
7	—	34	—	91	500$	60	—	68	6$
15	—	58	—	93	6$	64	—	72	—
16	—	73	—	96	—	67	—	75	—
22	10$	78	—	1601	—	68	—	79	—
26	6$	80	—	4	—	69	20$	85	—
27	—	84	—	9	—	72	6$	87	—
34	—	85	—	10	—	75	—	90	—
35	—	88	—	11	—	80	—	2002	—
38	—	95	—	13	—	81	—	3	—
40	—	96	—	14	—	97	20$	4	—
41	—	98	—	16	—	1801	6$	5	—
43	—	1405	—	19	—	5	10$	9	—
51	—	9	10$	21	10$	7	6$	16	—
62	—	18	6$	23	6$	12	—	18	—
65	—	26	—	25	—	15	—	19	—
73	—	34	—	28	—	16	—	21	—
84	10$	43	—	29	—	18	—	28	—
87	6$	47	—	30	—	22	—	30	—
92	—	51	—	34	—	26	—	32	—
93	—	55	—	36	—	27	—	40	—
96	10$	62	—	37	—	40	—	44	—
1201	6$	71	—	38	—	43	—	51	—
7	—	73	—	44	—	48	—	55	10$
12	—	83	—	47	—	56	—	60	20$
13	—	90	—	49	—	61	—	62	—
15	—	[illegible]	10$	50	—	63	—	63	—
19	20$	[illegible]	6$	54	—	67	—	64	100$
23	—	[illegible]	—	55	—	70	—		
25	—	1504	10$	64	—	75	—		

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2067	6$	2285	6$	2475	6$	2654	6$	2846	6$
68	—	88	—	84	—	59	—	60	—
77	—	90	—	85	—	63	—	67	—
80	—	94	—	95	—	66	—	69	—
83	10$	98	—	98	—	80	—	72	—
86	6$	97	—	99	—	81	—	73	10$
88	—	99	—	2503	—	86	—	76	6$
91	—	2305	—	8	—	83	—	80	—
92	—	10	—	10	—	85	—	83	—
93	10$	13	—	15	—	97	—	84	—
96	6$	15	—	20	—	2701	—	2905	—
2106	—	16	10$	25	10$	4	—	12	—
7	—	21	6$	27	6$	11	—	15	—
10	—	22	—	32	—	24	—	16	—
22	—	27	—	36	—	29	—	18	—
25	—	33	—	39	20$	32	—	24	—
39	—	36	—	40	6$	45	—	28	—
47	—	41	—	43	—	47	—	30	—
48	—	42	—	47	—	48	—	31	—
53	—	49	—	49	—	51	—	35	—
56	—	50	—	57	—	52	—	38	—
61	—	53	10$	61	10$	53	—	40	—
66	—	62	6$	62	6$	57	—	45	—
68	—	66	—	63	—	59	—	47	—
72	20$	70	—	64	—	62	—	48	10$
75	6$	76	—	65	—	63	—	49	10$
77	—	85	—	66	—	65	—	54	6$
88	—	88	—	70	—	75	—	56	—
89	—	90	—	75	—	78	—	62	—
91	—	2401	10$	80	—	79	—	66	—
2208	—	3	6$	81	10$	81	—	67	—
5	—	7	—	85	6$	83	—	80	—
16	—	11	—	87	—	87	—	84	—
30	—	13	—	93	—	88	—	82	—
38	—	14	—	94	—	93	—	86	—
40	—	15	—	96	—	94	—	91	—
41	—	17	—	98	—	96	—	94	—
47	—	22	—	2603	—	2803	—	96	—
50	—	30	—	4	—	7	—	3002	—
51	—	32	—	5	20$	9	—	5	—
56	—	33	—	15	6$	16	—	7	—
59	—	37	—	17	—	17	—	11	—
69	—	34	—	27	—	22	—	22	—
70	—	35	—	34	10$	29	—	24	—
72	—	37	—	37	6$	35	—	28	—
76	—	42	—	42	—	31	—	30	—
79	—	51	—	57	—	41	—	33	—
81	—	62	—	60	—			38	—
83	—			61	—				

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3046	6$	3220	6$	3393	6$	3606	100$	3816	6$
49	—	41	—	98	—	7	6$	17	—
51	—	45	—	3404	—	14	—	19	—
52	—	47	—	5	—	17	20$	22	—
54	—	49	—	6	—	22	6$	24	—
55	20$	52	—	7	—	32	—	29	—
57	6$	53	—	10	—	36	—	32	—
64	—	55	—	11	—	39	—	39	—
79	20$	57	—	19	—	44	10$	40	—
81	10$	62	—	20	—	45	6$	43	—
83	6$	65	—	23	—	46	—	44	—
85	—	69	—	28	—	50	—	46	—
94	—	83	20$	34	—	51	—	51	—
99	—	84	6$	36	—	54	—	54	—
3101	—	85	10$	42	—	57	—	55	100$
8	—	86	10$	53	—	65	—	62	6$
11	—	87	6$	66	—	68	10$	65	—
15	—	88	—	71	—	69	6$	66	—
18	—	89	—	77	—	73	—	71	—
21	—	90	—	78	10$	77	—	72	—
25	—	3300	—	80	6$	81	—	87	—
30	—	1	10$	82	—	84	—	94	—
40	100$	2	6$	86	—	92	—	98	—
42	6$	4	—	99	—	94	—	3902	—
45	—	5	—	3506	—	95	—	8	—
47	—	6	—	9	—	99	—	9	—
51	—	17	10$	16	—	3702	—	11	—
58	—	19	6$	23	—	4	—	14	—
59	—	25	—	25	—	7	—	20	—
64	—	27	—	28	—	10	—	23	—
67	—	28	—	30	10$	17	—	24	—
71	—	38	—	37	6$	26	—	30	—
77	—	42	—	41	10$	32	—	34	—
80	—	44	—	42	6$	33	10$	39	—
84	—	48	—	47	—	34	6$	44	10$
85	—	49	—	51	—	41	—	45	6$
90	—	52	—	53	—	47	—	48	—
91	—	58	—	58	—	55	—	48	—
92	—	64	—	62	—	57	—	57	—
96	—	67	—	64	—	59	10$	64	—
98	—	70	—	72	—	61	6$	63	—
3200	—	77	—	75	—	66	—	64	—
2	—	79	—	80	—	83	—	71	—
3	—	80	—	83	—	87	—	72	—
8	—	84	—	85	10$	91	—	75	—
9	—	85	—	86	6$	3800	—	79	—
16	—	86	—	87	—	4	—	84	—
21	—	88	—	93	—	5	—	85	—
23	—	90	—	3602	—	7	—	87	—
26	—	91	—	3	—	10	—	90	—

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil.

POR AMEDÉE ACHARD.

Primeira parte.

IV

(Continuação.)

— Felippe !

— Não quero agradecimentos. Tu farias o mesmo que eu, se os nossos lugares estivessem trocados. São mui diversos os nossos gostos. O que eu ganho dá-me muito bem para viver a meu modo ; os quatro ou cinco mil francos que tenho de renda ajudar-te-hão a esperar pacientemente que o teu talento se desenvolva e possas fazer melhores interesses.

— Está bom ! Agora dás-me tudo e ficas sem nada !

— E bem pouco ou nada é o que te dou...

— E podestes acreditar que eu aceitaria o teu patrimonio ?

— Oh ! Mauricio ! se recorres a phrases campanudas, não poderemos nunca entender-nos. Uma observação : receio que haja em ti mais soberba e talvez vaidade do que verdadeiro pundonor. Hesitas em aceitar este pequeno serviço da mão de um amigo, de um irmão, e ousaste pensar sériamente em ser marido de uma rapariga que ainda hontem te não conhecia e hoje te enriquece ! Temos mais dever reconhecimento a um amigo do que devê-lo a uma mulher ?

— E se eu morresse antes de saldarmos contas ?

— Saldamo-las no outro mundo — respondeu Felippe, rindo. —E a que vem esse teu fallar em pagamento ? A riqueza com que antecipadamente contas, céga-te a ponto de já fallares em ar de banqueiro ! Eu não te empresto, digo-te : aceita.

— Charo Felippe, quanto és bondoso !— exclamou Mauricio, meio vencido por tanta magnanimidade.

— Deixa a minha bondade em paz. Do que se trata é da pintura. Quatro ou cinco mil francos por anno pouco é, mas sempre ajudam a viver : em caso de muita necessidade come-se do capital, vive-se com alegria passeando por esses campos ; depois pincelada te valha !... E pouco a pouco has de vir a ser um artista famoso. Então, estamos de acordo ?

— Pois bem ; verei, e amanhãa dou-te resposta.

— A'manhãa ?... Então sempre vais esta tarde a Marly ?

— Isso depende do omnibus que transita de Paris para S. Germano. Vou collocar-me la adiante, na estrada, junto de alguma arvore ; se o vehiculo vier do lado de S. Germano, entre e volto a Paris.

— E se elle vier do lado de Paris ?

— Subo e vou a Marly, direito a casa de Sorbier.

Felippe pegou no chapéo e replicou :

— Podias ter-me dito isso ha mais tempo ; — escusavamos de gastar tantas palavras.

Mauricio sorriu-se, apertou a mão do amigo e tomou pela planicie, na direcção da estrada que, atravessando Rueil a Nanterre, segue a Paris.

O certo é que o mancebo não tinha ainda resolução assente. Não podia deixar de reconhecer a justeza das objecções que Felippe tão vivamente lhe propozera ; mas, por outro lado, tinha presentes no espirito os conselhos tão positivos de Closeau du Tailli, de modo que vacillava entre pareceres diametralmente oppostos. Se Felippe não lhe dissera o que disse, teria ido Mauricio direito a Marly, porque não admittia que uma simples visita o empenhasse a cousa alguma, e ia mui disposto a queorar com os preliminares, se as condições do casamento lhe desagradassem. O seu caracter, por natureza dado a contemporisar, desde a vespera lhe havia aconselhado este expediente ; ora o unico fructo da vehemencia com que Felippe se oppozera ao casamento foi que, em lugar de se governar pela propria vontade, entregou ao acaso a direcção do passeio.

Tal era a disposição do espirito de Mauricio, quando chegou á estrada de S. Germano. Sentou-se na erva á sombra de uma arvore e esperou. Estava o sol quente e o mancebo entregára-se ás suas reflexões. No mais forte referver dellas, encostou a cabeça a uma raiz, fechou os olhos e adormeceu profundamente.

Acordou sobresaltado ao ouvir que o chamavam. Olhou e vio diante de si o Sr. Closeau du Tailli, forcejando por abrir a portinhola de um coupé, cujos cavallos fogosos eram retidos por um cocheiro de libré.

Mauricio levantou-se de um salto.

— Que faz ahi ? — perguntou o capitalista ?

— Penso que estava a dormir— respondeu Mauricio.

— Isso posso eu affirmar... Então esqueceu a visita que tinha a fazer a Marly !

— Pelo contrario, estava pensando muito nella... e é por isso que me veio o somno.

— Temos epigramma !—murmurou Closeau du Tailli.— Quando entrar na Colombière, parece-me que ha de ter poucos desejos de sahir.

— Pois é assim semelhante ao jardim de Armida ?

— Pode muito bem ser, é para lh'o provar quero introduzi-lo... suba !

Mauricio olhou para as duas extremidades da estrada ; nenhum vehiculo agitava o po, nem do lado de Marly nem do de Paris. Então exclamou :

— Vamos, a sorte assim o quer !

E subio para o coupé.

Quando atravessava Bougival, cruzou-se com o omnibus que chegava de S. Germano. Mauricio seguio-o com a vista, dizendo comsigo :

— Se vieras mais cedo cinco minutos, não me casava por certo.

Um quarto de hora depois, girava nos gonzos a grade de ferro do portão de entrada da Colombière e o coupé percorria uma longa alameda de castanheiros, no fim da qual se elevava o edificio.

A familia Sorbier já contava com Closeau du Tailli e com o seu companheiro, porém era do programma dar-se por sorprendida.

— O meu amigo, Sr. Mauricio de Treuil —disse Closeau, apresentando-o. — Encontrei-o por acaso esboçando um casal na aldeia proxima. Contava jantar em alguma casa de pasto... e eu tomei a liberdade de o trazer comigo.

— Os seus amigos tambem o são nossos, meu charo primo — respondeu a Sra. Sorbier, lançando uma vista de olhos prescrutadora ao recem-chegado, acompanhada de um sorriso polido.— Tem-nos fallado tantas vezes do Sr. Mauricio de Treuil, que temos por grande ventura travar conhecimento com elle.

Mauricio inclinou-se : procurava a filha e só via a mãi.

— O Sr. Mauricio ha de desculpar-nos pela sem ceremonia com que o recebemos, — continuou a Sra. Sorbier ;— porém nós jantavamos absolutamente sós, se nos não sorprendessem alguns amigos de Paris, entre outros o *Sr.* barão de Courtalin e o Sr. Guilherme Giraud, que o Sr. de Treuil talvez conhece.

— Não, senhora—respondeu Mauricio.

— São pessoas da alta sociedade — redarquio Agatha com certo ar de superioridade, que não escapou a Mauricio.

— Um !—murmurou elle a sós—Mel na superficie, vinagre no fundo da taça ! E' o retrato da sogra !

— E Sophia ? Não vejo esta chara menina ! Onde está ella ? — perguntou Closeau.

— No jardim ou no bosque... Ella foi fazer um ramalhete na companhia de Laura.

— De Laura ? Ah ! ainda bem !—exclamou Mauricio como que machinalmente.

A Sra. Sorbier sorrio-se, replicando :

— O Sr. de Treuil conhece a menina Emery ?

— Sim, senhora ; a familia dessa menina era intima amiga da minha, ha annos.

— Eu tive relações commerciaes com o Sr. Emiry antes do desastre que o deixou pobre—disse então Izidoro Sorbier, que só aqui tomou parte na conversa.—O Sr. Emery era muito rico, mas tinha o genio demasiado emprehendedor... Quiz ir muito longe e deixou a familia na desgraça.

— Laura dá lições de piano a minha filha —acrescentou a Sra. Sorbier. —Não quizemos abandonar a pobre rapariga, depois da desgraça de seu pai, e temo-la recommendado a todos os nossos amigos. Ella vem aqui quando quer... Sophia trata a como irmãa, e, apezar de já saber tocar tão bem como ella, continua a tomar-lhe as lições para lhe fazer bem, sem apparencias de esmola.

A expressão de falsa bondade, pretenciosa e ridicula, desagradou summamente a Mauricio ; mudou de conversa, e mostrou-se extasiado com o bem delineado dos jardins e com a belleza de vistas que d'alli se descobriam.

— Ah ! sim, tudo isso é bello !— respondeu Sorbier, suspirando.—Mas a desgraça é que a Colombière devora de quinze a dezoito mil francos por anno ! Chama-se a isto um jardim agradavel. Porém estes bosques de rosas, que o extasiam, ninguem imagina o que elles custam. Não se gasta tanto em semear todo o Beauce a trigo, o qual produz boa somma de escudos... ao passo que o producto das flores é uma enormissima despeza com os jardineiros.

— Oh !—murmurou Mauricio—cá temos o retrato do sogro !

Em quanto os dous Sorbier recebiam Mauricio e Closeau du Tailli, Sophia, a quem sua mãi julgava entretida no parque a fazer ramalhetes, estava occulta por detraz das persianas, n'uma sala ao rez do chão, e examinava miudamente o artista.

— Ah ! ah ! – dizia ella —é aquelle o phenix de quem tantas vezes me tem fallado o meu padrinho ?

Entreabrio, cautellosa, as persianas e estendeu prudentemente a cabeça.

— A mamã julga que eu não a percebo —continuou a donzella— e não se lembra que eu já vi representar « A menina para casar » !... quando esta manhãa me disse : « Veste o teu vestido branco ; bem sabes, o de cambraia »—logo adivinhei que tinhamos pretendente por perto. Mas tomei um ar innocente e perguntei-lhe se ella esperava convidados. « Não, não espero ninguem, — me respondeu — mas é provavel que venha teu padrinho ; e elle quando vem, sempre traz alguem com elle. Logo que ella disse isto, contei com visita. O tal alguem é aquelle que alli está ?

— E como te parece elle ? — perguntou Laura, que estava por detraz de Sophia.

— Não me desagrada ; parece-me até muito melhor do que o Sr. de Courtalin. Tem o quer que seja que agrada á primeira vista ; é um não sei que que não vi em nenhum d'aquelles com quem tenho dançado no ultimo inverno : talvez seja o que chamam ar artista. Dizem que elle tem talento.

— Muito.

— Tanto melhor !.. Pédir-lhe-hei que me desenhe um costume para um baile mascarado... Sabes se elle walsa bem ?

— Não sei. Mas tem excellente coração.

— Então parece-te que, se elle vier a ser meu marido, me levará a todas as partes aonde eu quizer ir ? A bailes, a concertos, ás corridas de Chantilly, aos theatros, aos banhos ?. .

— Dedicar-se-ha inteiramente á tua felicidade. Mauricio tem soffrido muito e não tem trabalhado menos.

— Oh ! se eu casar com elle, não torna a trabalhar mais.

— Mas a sua arte, queres que elle a abandone ?

—Se quizer divertir-se a pintar pequenos quadros, não lh'o prohibo... Pendura-los-hei no meu quarto de toucador, e quando m'os elogiarem direi : « Fe-los meu marido.,.» Leu marido ! Tem graça ! Aquelle mancebo que alli anda a passeiar e que é a primeira vez que o vejo !... Mas é o mesmo, gosto mais delle que do Sr. de Courtalin. Dizem que os artistas são muito engraçados, muito espirituosos, muito alegres! Havemos de dar reuniões admiraveis, bailes de costumes... elle ha de inventar centenares de divertimentos, qual mais novo e sorpredente. Quero que o nosso aposento tenha tres salões, um magnifico quarto de toucador, uma sala de comer para o estio, uma galeria e estufa para eu estar no inverno... Flores, luzes, um paraizo de gosos.

— E não ha de haver tambem uma officina para elle ?

— Uma officina ! para que ?

— Pois elle ha de abandonar a pintura ?

— Ah ! sim, se elle quizer pintar pequenos quadros, como eu ha pouco disse.... haja a officina, e lá podemos tambem representar melodramas ! O amigo do Sr. Closeau du Tailli creio que se chama Mauricio de Treuil ?

— Chama-se.

— Que lindo nome ! Sra. de Treuil sôa tão bem !... O Sr. Mauricio frequenta muito a alta sociedade, o bairro de S. Germano, a côrte ?

— O artista que tem talento póde entrar em toda a parte.

— Então havemos de ir aos bailes todas as noutes... Decididamente, eu creio que elle me agrada. Julgo ter ouvido dizer que é condecorado ?

— Sim, ha dois dias que teve a cruz de honra.

— Tanto melhor... Uma pontinha de fita ao peito, com o fraque apertado, faz muito bom effeito.

Sophia sahio detraz da persiana e desceu Laura, um tanto pallida, seguio-a.

Estava a companhia junto do kiosque chinez, e já reforçada com os Srs. de Courtalin e Guilherme Giraud, quando chegaram Sophia e Laura.

Sophia, em verdade, era linda, e até formosa, como dissera Felippe. Mauricio ficou admirado ao ver tanta graça e elegancia. Assim formosa e com um milhão de seu !— disse o mancebo comsigo.

Os conjugues Sorbier occupavam o centro da reunião. Closeau du Tailli, Mauricio e Guilherme Giraud conservavam-se de pé ao lado ; as duas meninas sentaram-se n'um banco de relva ; só o Sr. de Courtalin, em rigorosa posição academica, se conservou um pouco de lado.

A conversação foi-se tornando geral.

Mauricio e Guilherme Giraud reconheceram-se por uma casualidade. Haviam sido condiscipulos, no collegio Bourbon, e certo dia, na hora do recreio, effectuaram entre elles não sei que troca de pellas por piões, a qual deu em resultado combate singular a socco secco, em campo fechado, a um recanto do pateo. Esta luta, cuja victoria ficou indecisa, produzio vivissima amisade entre os dous estudantes, a qual só foi interrompida pela inesperada retirada de Guilherme Giraud, que seus pais, naturaes de Aunis, chamaram a toda a pressa.

Renasceu, pois, entre os dous a amisade que haviam interrompido desde quinze annos ; e Guilherme, que tinha o genio expansivo, demonstrava a sua alegria com apertados abraços.

— Oh ! por vida minha, charo amigo— dizia elle a Mauricio—ha de vir a fazer fortuna. Ainda não vi obras suas—e note que eu sou tido por entendedor—mas basta-me olhar para esse rosto.

— Isso é muita indulgencia da sua parte, meu charo Giraud.

— Não, palavra de honra ! aposto dez luizes em como o meu amigo tem muito talento !... Quer apostar, meu charo barão ?

O Sr. de Courtalin virou levemente a cabeça, respondendo com ar de desdém :

— Obrigado, bem sabe que perde comigo.

Mauricio lançou a vista sobre o Sr. de Courtalin, dizendo comsigo :

— Ah ! ah ! temos rival.

Guilherme Giraud tocou no hombro de Mauricio e accrescentou :

— Diga-me, Mauricio, se nós nos tratassemos por tu como n'outro tempo !... Tenho o tu mesmo na ponta da lingua.

— Como quizer.

— Então dize-me ; que é o que andas a fazer ?... Sem duvida trabalhas em algum quadro ? E o motivo ! Vida intima, paysagem, batalha ou marinha.

— Não ; é uma scena do tempo da liga no castello de Blois...

— Oh ! o castello de Blois !... Por vida minha ! conheço-o ; já por lá passei de noite dentro da diligencia.

Sorbier, que durante a conversa esteve formando algarismos, na arêa, com a bengala, levantou a cabeça.

— E eu ?—disse elle—pensam que tambem não conheço essa maldita cidade ?

— Sr. Sorbier !—exclamou a mulher em ar de admoestação.

— Porque não o hei de dizer ! Era em Blois que morava um certo Miguel, o maior malvado que tenho conhecido. Fez-me perder doze mil francos, que foi o mesmo que roubar-m'os da algibeira. Nunca mais puz a vista em cima, nem a um soldo. Ah ! que se eu tivesse os meus doze mil francos da minh'alma ! Tinha-os empregado na compra de uma casa, situada no fundo do parque, e que hontem se vendeu. Mas ah ! o patife ficou-me com elles, roubou-m'os !..

A mulher olhava para todos os lados, na maior impaciencia, e mordia os beiços ; Sophia tapava a bocca com o lenço para suffocar o riso ; só Closeau du Tailli prestava religiosa attenção.

Os taes doze mil francos de Miguel de Blois, era o pesadello de Izidoro Sorbier. Havia vinte annos que os perdera ; e ainda se não passava dia sem se lembrar d'elles. Era a unica perda que havia soffrido.

Um lacaio interrompeu a conversa, annunciando :

— Senhora ! o jantar está na mesa.

A interrupção não podia vir mais a proposito. Livrou Agatha do receio, em que estava, de que o marido, como costumava, narrasse ponto por ponto o successo daquella perda commercial.

— Vamos, senhores — disse ella com presteza, dando o braço ao Sr. de Curtalin Closseau du Tailli fez de modo que ficou atraz de todos com Sophia.

— Então, pequerrucha—perguntou—que te parece elle ?

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Um tal Manoel, judeu e poeta bufo, que vivia em Roma ha alguns annos, explica d'um modo faceto, em um de seus sonetos, porque a palavra sacco foi conservada em todas as linguas. Diz elle que aquelles que trabalham na torre de Babel tinham, como todos os operarios, um sacco para guardar suas pequenas provisões. Porém quando Deus confundio suas linguas, tendo elles ficado amedrontados, cada um procurou fugir e perguntou por seu sacco. Por toda a parte só se repetia a palavra sacco, e foi isto que fez passar esta palavra para todas as linguas que então fallava-se.

Os estatisticos calcularam que o globo tendo 1,200 a 1,300 milhões de habitantes, o numero dos mortos deve ser cerca de 32 milhões. Segundo este calculo, morrem por dia quasi 88,000 individuos, por hora mais de 3,600, e por minuto 60 pelo menos. E' uma vida humana que se extingue a cada segundo que sôa o grande relogio da natureza. Porém como o numero dos nascimentos excede muito o dos mortos, póde assegurar-se que em cada minuto que passa, nascem no globo pelo menos 70 seres humanos.

Durante o trajecto de S. Petersburgo a Berlin, o wagon em que se achava o principe de Galles pegou fogo. Sua Alteza Real desceu apressadamente e tomou um outro.

A cidade de Hong Kong (China) foi victima d'um terrivel incendio, que destruio mais de duzentas casas.

A galera americana *General Sherman* foi capturada no mar da China por piratas, que depois de ter ajoujado a equipagem sobre o tombadilho, e pilhado o navio, o incendiaram, morrendo toda a tripolação.

Em consequencia deste triste acontecimento, o almirante King combinou com o taotai de Shang-Hai afim de procurar meios para pôr um termo a taes attentados.

Existem actualmente em Inglaterra 13 companhias de vapores transatlanticos, navegando entre a Europa e os Estados-Unidos. Estes vapores fazem juntos por anno 420 viagens completas (de ida e volta e dão um lucro de cerca de 4 milhões esterlinos ou 36 mil contos de reis.

O governo italiano concedeu um subsidio a' uma linha que pora' Nova-York em communicação com o Mediterraneo, tocando na Madeira, nos Açores, em Cadix e em Marselha.

O excellente almanak da *Illustração de Londres*, para este anno, encerra uma desenvolvida exposição do orçamento publico do Reino Unido, relativa ao exercicio do anno findo em 31 de março de 1866.

É uma peça notavel e de tão grande importancia aos olhos dos homens publicos de todos os paizes, que tambem nós não podemos deixar passar o documento desapercebido, sem tirar alguns excerptos que tendem a illucidar-nos alguma tanto ácerca do regimen economico e financeiro da prospera Inglaterra.

A'vista deste orçamento, a receita geral da Grãa Bretanha orçada no ja' citado periodo foi......... 68,171,128 libras esterlinas ; porém a receita effectiva liquidada de certas deducções, e exclusive as sommas applicadas a' amortisação da divida nacional, foi de 67,92 :848 libras.

Nesta grande totalidade figuram mui principalmente o capitulo das alfandegas com a importantissima verba de 21,203.238 libras ; o correio geral com 6,386:966 ditas ; as mattas, florestas e rendas, 496.217 ditas ; o sello e direito, 9,606,505 ditas ; impostos indirectos, 19.818:162 ditas ; imposto directo e territorial 9,672:745 ditas e a chamada receita miscellanea ou receita diversa ou eventual 2,878:292.

Neste capitulo esta' comprehendida a indemnisação da China com a parcella de 422.712 libras esterlinas,

A despeza geral montou a 64,591:912 libras esterlinas, sendo despendido com a marinha...... 10,259:788 libras ; com os negocios da guerra 13,804:449 ditas ; com as alfandegas 772,888 ditas ; impostos e cobranças, 1,300:801 ditas ; correios 2,116:860 ditas ; serviço de paquetes e subsidios, 836,696 ditas ; pensões e donativos, 462,386 ditas ; mattas e florestas etc., 204:718 ditas ; divida publica fundada, ditas 30,904:281 ; divida não fundada, 329,681 ditas ; dotações e pensões pelo fundo consolidado (em que se comprehendem as dotações da familia real e outras), 697,743 ditas ; vencimentos e salarios pelo fundo consolidado 1,136:501 ditas ; guerra da Nova Zelandia, 764,829 ditas ; e diversos negocios civis 7,520:986 ditas.

Em resumo, a receita geral como dissemos, foi de 67,128:848 libras, e a despeza de lb. 66,591:912, cóm um saldo de 1,337:935 libras para o futuro exercicio.

Com 309,079:816$ de rendimento ja' se póde bem governar e administrar um paiz, comparativamente de pequenas dimensões territoriaes como a velha Inglaterra.

A cathegoria e vencimentos dos representantes da Inglaterra nos differentes paizes com que ella mantem relações diplomaticas, são os seguintes :

Austria, embaixador extraordinario e plenipotenciario	8000	libras.
Baviera, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario	3600	»
Belgica, idem	3500	»
Brasil, idem	4000	»
Cidades hansiaticas, ministro residente e consul geral	1500	»
Confederação argentina, ministro plenipotenciario (Buenos-Ayres)	3000	»
Confederação germanica, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario	2800	»
China, idem	8000	»
Dinamarca, idem	3600	»
Estados-Unidos, idem	4500	»
França, embaixador extraordinario e plenipotenciario	10000	»
Grecia, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario	3500	»
Hespanha, idem	5000	»
Italia, idem	5000	»
Japão, idem e consul geral	3000	»
Marrocos, ministro residente e consul geral	2000	»
Mexico, enviado extraordinario e ministro plenipotencio	3600	»
Paizes baixos, idem	3600	»
Persia, idem	5000	»
Portugal, idem	4000	»
Prussia, idem	6000	»
Russia, embaixador extraordinario e plenipotenciario	8000	»
Saxonia, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario	2000	»
Suecia e Noruega, idem	3000	»
Suissa, idem	2500	»
Turquia, embaixador extraordinario e plenipotenciario	8000	»
Wurtemberg, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario	2100	»

Um bom cigarro, diz o jornal francez *Le Droit*, é uma cousa agradabilissima no referir do verdadeiro fumista, mas já o não poderá ser para certas pessoas, mormente para as senhoras, que, em wagon sobretudo, podem ir encommodadas com o cheiro e fumo do tabaco.

E' pois cousa elementar, sobretudo com a gente bem educada, não fumar nunca em companhia sem previo consenso e autorisação das pessoas presentes.

Assim o pedem os deveres da civilidade e boa educação. Mas em todo o caso ha o regulamento de policia que prohibe (em França) «o fumar em todos e quaesquer vehiculos de conducção de pessoas e nas estações e lugares dos caminhos de ferro.»

E' verdade que os empregados usam quasi sempre de uma certa tolerancia a este respeito para com os fumistas, se a observação em contrario não procede da parte dos viajantes.

Ora o Sr. G. ia ultimamente em um wagon de terceira classe do caminho de ferro do norte, e no caminho accendeu o seu cigarro sem pedir licença a pessoa alguma.

Ia na mesma carroagem uma senhora que se encommodou muito com o fumo do tabaco e rogou ao Sr. G. a bondade de não fumar ; mas elle, que era daquelles que não se encommodam com estas cousas, ficou impassivel ante o caso e ultimamente chegou até mostrar-se acrimonioso e violento contra a queixosa.

Soffreu ella quanto pôde o seu encommodo, e quando chegou a Paris levou judicialmente a sua queixa contra o incivil Sr. G.

Este foi citado pela senhora ante o tribunal correccional, e em resultado pagou 200 francos de multa para ser mais delicado e cortez e nunca tornar a fumar sem pedir licença, diante de pessoas de ceremonias.

Assim é que lá em França os ensinam !

O *Illustrated London Almanack* para 1867, traz um curioso artigo acerca da receita e despeza effectiva da republica dos Estados-Unidos, no anno findo em 30 de junho de 1866, que passamos a extractar :

A receita total da grande republica nesta sua época, por certo menos florida, foi de duros...... 558,048:954 ou para a bagatella de 502,242:258:600 a razão de 900 réis o duro ou dollar da America.

Esta receita apparece assim repartida : alfandegas, 178:376:878 duros ; receita interna........ 409,500:933 duros ; vendas de bens nacionaes... 731,540 duros ; miscellanea incluindo o imposto directo 68,427:603 duros.

A despeza total foi de 520:823:559 duros ou... 468,741:203:100 deste modo despendida : guerra 284:449:702 duros ; marinha 43:364:118 duros ; administração interna, negocios exteriores e miscellanea 41:017:922 duros ; pensões e negocios da India 188,752:45 duros ; juros da divida publica 133:739:366 duros.

De uma estatistica recentemente publicada em Inglaterra, acha-se que no anno de 1856, o reino Unido importou para seu consumo 1,023,886:304 libras de algodão ; em 1857 969,318:869 ditas ; em 1858 1,034,342:176 ditas ; em 1859 1,252,969:072 ditas ; em 1860 1,390,938:752 ditas ; em 1861 1,256,984.736 ditas ; em 1862 523,973:296 ditas ; em 1863 669,583:263 ditas ; em 1864 893,304:720 ditas ; e em 1865 977,978:288 ditas.

Os titulos de divida austriaca subiram no mercado, depois da apresentação do orçamento para o futuro anno.

Este orçamento accusa um deficit de 26 milhões de florins, somma realmente pouco assustadora para um paiz que paga 150 milhões annuaes de juro e amortisação.

E' opinião geral que, se a Austria se dedicar ao bom governo dos seus negocios domesticos, sem se ingerir nos assumptos de politica exterior, os seus immensos recursos a elevaram em breve a uma solida posição financeira.

A companhia Cunard está proxima da conclusão do seu contrato com o governo, para o transporte das malas para a America do Norte, conta por isso que o seu trafico se desenvolva consideravelmente entre Liverpool, Halifax, Boston e Nova-York.

A receita procedente do trafico das linhas ferreas do Reino-Unido durante o anno de 1866 elevou-se a 37,415:927 libras.

A extenção destas linhas é de 13,436 milhas. Excedeu esta receita a do anno anterior por libras 2,080:099.

O capital que a Inglaterra tem despendido com as suas linhas ferreas, sobre a somma pasmosa de 446,746:800 libras ou mais de dez vezes 200 mil contos de réis.

A receita média por milha é de 2,713 libras.

A receita em 1845 estava para a despeza de construcção, feita até esse anno, na razão de 9.13 0/0, em 1852 esta reducção era 6,27 0/0 ; em 1859 subio a 7,94 0/0 ; e no ultimo anno foi de 8,37 0/0.

Os lucros tinham sido termo-médio 5,48 0/0 em 1845 ; desceram para 3,44 0/0 em 1852 ; subiram a 4,13 0/0 em 1859 ; e foi de 4,29 em 1866.

As despezas e impostos de todo o genero foram, em 1845 de 40 0/0 do rendimento bruto ; em 1852, subiram a 15 0/0 ; em 1859 chegaram a 48 0/0 ; e ainda se elevaram a 58,8 0/0 em 1866.

Estando a cargo do correio da Prussia o serviço postal nos ducados do Schleswig e do Holstein, as correspondencias originarias de Portugal e ilhas adjacentes com destino para aquelles ducados, remettidas por via da Prussia, ficam sujeitas de ora em diante aos seguintes portes :

Cartas ordinarias e amostras de fazendas, até 7 1/2 grammas 150 réis, augmentando 150 réis por cada 7 1/2 grammas que accrescerem.

Cartas registradas até 7 1/2 grammas 250 réis, augmentando-se 150 réis por cada 7 1/2 grammas que accrescerem.

Jornaes e outros impressos até 45 grammas 20 réis, augmentando-se 20 réis por cada 45 grammas que accrescerem.

Nos fins de 1865 existiam em França 5:288 associações de soccorro mutuo— 3:631 approvadas e 1:057 autorisadas.

As primeiras contavam 549:529 membros dos quaes 87:186 eram honorarios : as segundas comprehendiam 232:969 socios dos quaes 9:770 eram honorarios.

Temos, pois, a proporção media de 127 membros effectivos por cada associação approvada e de 141 por cada uma d'aquellas que foram simplesmente autorisadas.

Esta differença não deixa de ter importancia ; é uma questão vital para as associações desta natureza, assim como em outras quaesquer instituições de soccoro mutuo, o contarem o maior numero possivel de membros.

A comparação feita mostra a superioridade da força de attracção é de cohesão que possuem as associações relativamente livres.

Assim pois, apesar dos favores de toda a especie concedidos pelo estado ás associações approvadas, durante o anno de 1865, apenas 14 das autorisadas se converteram e entraram em numero das primeiras.

Além d'isso, compre notar que a totalidade das associações approvadas teve apenas o augmento de 271.

Foi este um progresso mui diminuto, se se attender a que o numero destas associações de socccorro mutuo ainda não chega á quinta parte do das associações livres que existem na Inglaterra.

O capital de que dispunham as mencionadas instituições em 31 de desembro de 1865, era de 39,837:673 francos, accusando um augmento de 3,206:051 francos sobre o anno precedente.

D'esta verba cerca de 14 milhões pertenciam ás associações livres, e pouco menos de 26 milhões de francos ás approvadas.

As receitas de ambas tomadas em globo elevaram-se a 12,945:000 francos, dos quaes 8,750:657 francos eram provenientes de subscripções ; as despezas subiram a..... 11,310:971 francos ; sendo 4,321:871 francos para subsidios aos membros enfermos, e 3,060:043 francos para botica e facultativos.

Foram 179:322 os que receberam soccorros—150:054 homens e 20:268 mulheres.

Comparados com o numero de membros de cada sexo, estes algarismos dão em resultado 26,67 por cento dos primeiros e 28,50 das ultimas.

Se, comtudo, o numero de mulheres que recorreram ao auxilio das associações é relativamente maior do que o dos homens, as suas enfermidades tiveram menor duração ; a proporção media foi de 21,40 dias para os homens 16:36 para as mulheres,

O tribunal correccional de Turin condemnou o gerente do jornal *L'Unitá-Cattolica* a um mez de prisão e 600 francos de muita, por offensa a' pessôa do imperador Napoleão em dous artigos distinctos.

O palacio de crystal de Londres, immenso monumento consagrado a' exposição permanente das obras da industria, foi preza d'um incendio que destruio 5 quarto do edificio, e occasionou uma perda quasi fabulosa.

Alguns dos avaliadores das diversas companhias de seguros dizem que o prejuizo eleva-se a perto de meio milhão de libras esterlinas. Porem o Sr. White, avaliador da companhia de seguros do condado, excellente juiz na materia, julga que a perda total não excedera a 200 ou 300 mil libras.

Felizmente muitos expositores tiveram a precaução de segurar suas mercadorias.

Durante o anno passado, o tribunal civil de Berlin fez executar 350,000 penhoras por dividas, 100,000 mais do que o anno precedente. E' ainda um dos resultados da ultima guerra !

Os dous lagos do bosque de *Boulogne* (Paris) estão gelados ; o gelo tem já alguns centimetros de espessura.

Patinava-se desde o dia 6 de janeiro pela manhãa. O Club dos patinadores vai abrir suas portas, e inaugurar uma nova série de festas brilhantes.

O frio é geral na Europa. A 7 de janeiro o thermometro centigrado marcava 27,6 graos em Haparanda, 14.0 em Stockolmo, 4.2 em Paris. Está abaixo de zero em quasi todo o norte da França.

O Sr. Peabody, o celebre philantropho americano, acaba de fazer dom a' universidade de Harward (Massachussets) da somma de 150.000 libras esterlinas (1350 contos) para a fundação e conservação d'um museo e d'um professorado de archeologia e ethnologia na America.

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N 44